

Revista

Integração

REDE LA SALLE

ANO XXXIX - NOVEMBRO 2015

Nº 116



Educar hoje e amanhã: a Rede La Salle na perspectiva do conhecimento que transforma



**QUANDO
VOCÊ OLHA
PARA O MUNDO,
O MUNDO OLHA
PARA VOCÊ.**

VESTIBULAR LA SALLE

Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde/MT • Faculdade La Salle Manaus/AM
Faculdade La Salle Estrela/RS • Unilasalle Canoas/RS • Unilasalle Rio de Janeiro/RJ

UNILASALLE.EDU.BR/VESTIBULAR

LASALLE.EDU.BR/VESTIBULAR



REDE
LA SALLE 

SER GLOBAL É SER LA SALLE.

Mensagem do Presidente 5

Revista Integração 6

Valores que inspiram e dinamizam a trajetória escolar

Nos Tempos De La Salle 7

Os primeiros Irmãos

Entrevista 8

Educar hoje e amanhã: o desafio de transformar vidas pelo conhecimento

Sou Lassalista 12

Histórias e relatos de lassalistas sobre suas vivências na Rede La Salle

Cultura 16

Transformando a beleza da melodia em riqueza cultural

Aniversários 18

Breve histórico de unidades Lassalistas em comemoração ao seu aniversário

Eventos 19

Apresentação de eventos que envolvem a Rede La Salle

Matéria de Capa 24

Transformando vidas pelo conhecimento e pelos valores lassalistas



Rede La Salle 29

Novas obras Lassalistas da Província no Brasil e em Moçambique

O Itinerário Formativo Lassalista em tempos de cibercultura 30

A aprendizagem na rota das conquistas para o bem viver 32

Fundação La Salle: instituição que se transforma 34

Experiências 35

Apresentação de experiências e projetos de destaque das unidades Lassalistas

Diário de Classe 44

Breves relatos de atividades desenvolvidas nas escolas

Educação Superior 52

Relatos de atividades realizadas nas IES Lassalistas

Pastoral Especial 58

Universitários Lassalistas em Missão

Variedades 60

Dicas de filmes, livros e sites, e calendário de eventos da área educacional

Obras Assistenciais 62

Relatos das atividades realizadas nas Obras Assistenciais Lassalistas

Artigos 63

Reunião de artigos sobre educação

Opinião 72

Textos de opinião sobre a área educativa

Canal Aberto 77

Novidades e curiosidades sobre a área da comunicação





CAPA

Arthur de Moraes
Flavia Padilha
Laura Mazzei
Valentina de Souza Net

Fotografias de capa e da matéria central:

Claudio Meneguetti

Quando se faz grandes descobertas, como o orgulho de ser lassalista, o encantamento pelo conhecimento, o percurso de nosso próprio desenvolvimento e as profundas transformações ocorridas, podemos viver uma grande conquista e ter um estímulo para olhar o futuro com esperança e positividade.

Dentro do princípio de aprender a “bem viver”, oportunizar acesso ao conhecimento é desafiar para “TRANSFORMAR”, sendo esta uma das características da Educação Lassalista.

O conhecimento transforma nossa vida, nos leva à aprendizagem e à mudança. A valorização do saber cresce conforme entendemos a sua importância no desenvolvimento e nos sentidos que produz.

Essas são temáticas desta edição da Revista Integração. Nela, leitor(a), você pode conhecer algumas das transformações propiciadas pela educação lassalista e pelos valores de nossa cultura. São entrevistas, artigos, reportagens e relatos que mostram ações que fazem a diferença na formação dos cidadãos do século XXI.

Desejamos uma excelente leitura. Viva Jesus em nossos corações! Para sempre!

Comissão Editorial

Envie suas sugestões, críticas e opiniões para:
revistaintegracao@lasalle.org.br

Expediente

REVISTA INTEGRAÇÃO

ANO XXXIX - Nº 116
NOVEMBRO DE 2015
ISSN 1982-3991

Provincial:

Ir. Edgar Nicodem

Diretor Provincial de Missão:

Ir. José Kolling

Diretor Provincial de Formação:

Ir. Marcelo Salami

Diretor Provincial de Gestão e Econômico:

Ir. Olavo José Dalvit

Secretário Provincial:

Ir. Antônio Cantelli

Comissão Editorial:

Ir. José Kolling – Coordenador

Ir. Alvimar D'Agostini

Ir. Clede Antonio Casagrande

Ir. Nelso Antonio Bordignon

Cristina Martins

Graciela Dias de Oliveira

Lúcia Rosa

Mary Rangel

Rosemari Fackin

Vanessa Guimarães

Realização:

Direção Provincial de Missão e Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle

Coordenação Setor de Comunicação e Marketing :

Graciela Dias de Oliveira

Edição e Reportagens:

Gabriela Boni – Mtb 15441

Revisão:

Cristiani Fernandes

Diagramação:

Jonatan de Oliveira Jardim

A Educação Lassalista e as transformações sociais

O sonho de transformar a sociedade para torná-la mais justa, fraterna, solidária e sustentável acompanha a história da humanidade. Não faltaram homens, mulheres e grupos inteiros que deram a sua vida para realizar esse sonho. Poderíamos mencionar inúmeros fracassos, mas também muitas experiências que realmente contribuíram para a transformação da sociedade. O sonho de um mundo melhor continua vivo na humanidade, particularmente através das novas gerações. Como lassalistas, participamos desse sonho desde as nossas origens e hoje somos chamados a continuar dando a nossa contribuição.

Uma das preocupações fundamentais da educação lassalista desde as origens foi a de responder com fidelidade criativa às necessidades e urgências das crianças, adolescentes, jovens e adultos. A identificação com as demandas da sociedade é para os lassalistas um fator-chave para configurar novas perspectivas pedagógicas e um elemento indispensável para constituir um diferencial na vida das novas gerações.

Em uma pesquisa recente, foi apontado que 94% dos jovens acreditam que a sua vida no futuro será melhor que no presente. O fator que permite aos jovens vislumbrar melhores perspectivas é a educação. Como lassalistas, somos chamados a contribuir, com outras instâncias educativas, para transformar esse sonho dos jovens em realidade.

Uma das tarefas pendentes nos países onde atuamos como Rede La Salle é a educação de qualidade. Sabemos da importância do profissional qualificado e com postura ética para transformar a sociedade. O desafio da Rede La Salle é oferecer uma educação de qualidade, inspirada em valores, em condições de abrir novos horizontes e que possa constituir um diferencial na vida do jovem. Segundo a perspectiva lassalista, não se trata de separar qualificação técnica e perspectiva ética, mas integrá-las para contribuir na formação de uma sociedade mais inclusiva, democrática, participativa e solidária. Essa perspectiva transformadora da educação lassalista não depende somente de bons projetos ou da proposta educativa, mas, sobretudo, da participação e do envolvimento de todos os integrantes da Comunidade Educativa.

A educação lassalista, desde as suas origens, soube situar-se nas periferias e nas fronteiras da sociedade. Conseguiu identificar as necessidades dos jovens com dificuldades para integrar-se nos processos sociais e soube criar alternativas para desenvolver habilidades e competências com o objetivo de torná-los partícipes da sociedade. As fronteiras são aqueles lugares onde é indispensável imaginar, criar, experimentar e correr riscos para sacudir a inércia e abrir novos horizontes. Essa foi e continua sendo a preocupação da Rede La Salle.

Em uma sociedade em constante transformação, queremos ser um sinal de esperança. No meio de tantas ambiguidades e sombras, queremos ser uma alternativa no processo de humanização e de sustentabilidade.



IR. EDGAR GENUINO NICODEM

Provincial da Província La Salle Brasil-Chile e
Presidente da Rede La Salle

Valores que inspiram e dinamizam a trajetória escolar

Revista Integração de 2006 falou sobre o jeito lassalista de ensinar

Gabriela Boni

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle

Dinâmico, globalizado, instantâneo, colaborativo. O mundo contemporâneo impõe desafios constantes às instituições de ensino, mas há quem se destaque por riquezas intangíveis: seus valores e sua história.

Assim é a Rede La Salle, que desde 1907, com a chegada dos primeiros Irmãos Lassalistas ao Brasil, faz florescer o ideal de São João Batista de La Salle em suas obras. No mundo, em mais de 80 países, a identidade lassalista ganha força com a inspiração do Santo Fundador, de seus ensinamentos de vida e com o trabalho de milhares de pessoas comprometidas com a educação humana e cristã.

Partindo desta abrangência e das três dimensões que formam o tripé da instituição – Fé, Fraternidade e Serviço –, a Revista Integração nº 95, de julho de 2006, falou sobre os princípios lassalistas e sobre Escola em Pastoral. Assim como a presente edição, a Integração de nove anos atrás estabeleceu o vínculo entre o conhecimento, os valores como acolhimento, respeito, zelo e solidariedade, e as transformações sociais protagonizadas por alunos, Irmãos e educadores. Mudanças que começam no coração de cada lassalista e se espalham pelo mundo.

Na revista, houve uma análise maior das práticas de Escola em Pastoral naquela época e de como as instituições educam para o bem viver no século XXI. Iniciativas que começavam na sala de aula e beneficiavam a comunidade foram exemplificadas aos leitores, como jornadas de formação, dinâmicas, voluntariado e



Integração de 2006 destacou a Escola em Pastoral

atividades com foco na preservação do meio ambiente. Naquela edição, um texto do Ir. Edgard Hengemülle lembrou que a Pastoral pode ser definida como o cuidado que o pastor tem pelo bem de suas ovelhas, retomando a Meditação 33 de La Salle, dedicada a esse tema.

No presente, os valores da cultura lassalista e a atuação do Serviço de Pastoral ainda favorecem espaços educativos humanizados, repletos de relações positivas que inspiram e promovem o

bem comum. Já a tradição de mais de 300 anos na educação indica um passado igualmente valioso, que se molda ao presente mantendo suas raízes, mas com olhar atento às novidades que este novo mundo traz.

A importância da família no acompanhamento escolar também esteve entre os destaques, assim como a Semana de La Salle 2006 e a empolgação dos lassalistas na Copa do Mundo daquele ano.

Os Primeiros Irmãos

Ir. Marcos Corbellini

Direção da Faculdade La Salle Estrela

A Regra dos Irmãos, aprovada recentemente, faz seis referências a “La Salle e os primeiros Irmãos”. Resgata, assim, o papel preponderante dos que acompanharam La Salle na trajetória de criação e consolidação da obra das escolas cristãs. Quem eram esses “primeiros Irmãos”?

Quando La Salle morreu, em 1719, os Irmãos eram em torno de cem. Esse número não representa a totalidade dos que ingressaram na Sociedade. No meio do caminho, houve desistências, demissões e falecimentos.

Um primeiro grupo foi o dos mestres escola recrutados por Adrian Nyel para atender às escolas de Reims, a partir de 1679. Para estes que La Salle dedicou seus cuidados e recursos nos primeiros momentos. Ao perceber a necessidade de maior atenção, La Salle – “de um compromisso a outro”, como ele escreveu -, passou a viver com eles. Ao propor alguma forma diferente de organização, quase todos mestre escola desistiram.

Segundo Blain, outros vieram juntar-se, agora com um espírito diferente, mais afinados com o projeto. Com esse segundo grupo, La Salle começou a dar formato à Comunidade das escolas: escolheram o nome, adotaram o hábito “singular”, passaram a viver juntos, expandiram a obra para além das fronteiras de Reims,... Este grupo realiza a primeira “assembleia” e, de certa forma, coloca La Salle contra a parede: ou o canonicato ou as escolas, os dois são incompatíveis.

Como sabemos, La Salle escolheu viver como eles. É de dentro deste



Associados entre si e com La Salle, pioneiros criaram e consolidaram uma obra educativa

grupo que surge um subgrupo fundamental: o formado por La Salle e mais dois que se comprometeram a criar a Sociedade das Escolas, através do que ficou conhecido como “voto heroico”.

Um quarto grupo significativo é dos doze que, juntamente com La Salle, criou formalmente, em 6 de junho de 1694, a Sociedade das Escolas Cristãs. Os treze emitiram os votos perpétuos de associação, obediência e estabilidade. Gesto complementado, no dia seguinte, com a decisão de que esta sociedade seria integrada exclusivamente por leigos, e por um deles dirigida. Outro grupo de capital importância para a continuidade da obra foi o que, assumindo-se como “principais Irmãos”, em 1714, diante da

possibilidade iminente de derrocada, escreveu a La Salle ordenando-lhe que retornasse para assumir a direção da “obra de Deus”.

Esses “primeiros Irmãos” eram pessoas: tinham nome e identidade, alimentavam sonhos e esperanças, sofriam limitações e defeitos, mas foram capazes de, associados entre si e com La Salle, criarem e consolidarem uma obra educativa que continua a procurar a glória de Deus através da educação humana e cristã de crianças, jovens e adultos, especialmente os pobres.

Quem foram e onde estão os “primeiros” de sua comunidade educativa?

Educar hoje e amanhã: o desafio de transformar vidas pelo conhecimento

Revista Integração apresenta entrevista sobre o papel da educação em transformar indivíduos em pessoas

Gabriela Boni

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle

A Comunidade Lassalista compartilha, em âmbito mundial, do sonho de tornar o mundo melhor pela educação humana e cristã. Educar hoje e amanhã é uma paixão que se renova e, nesse sentido, a esperança por um horizonte de fraternidade, unidade e conhecimento motiva os lassalistas no que diz respeito à atenção ao vulnerável, à presença em regiões de deserto e fronteiras, à formação de crianças, jovens e adultos com base na Pedagogia de La Salle.

Propulsora das transformações sociais, a educação suscita interessantes análises de seu papel na contemporaneidade, bem como a relevância dos valores da cultura lassalista em sala de aula.

Assim, a Revista Integração apresenta a seguir entrevista com o Diretor de Missão da Rede La Salle, Ir. José Kolling, e com a educadora e especialista em infância Vera Melis Paolillo, que contribui com a Instituição no processo de revisitar as matrizes curriculares.

R.I – Qual é o papel da educação para a transformação da sociedade contemporânea?

Ir. José – O papel da educação, compreendida como um direito fundamental e universal, um itinerário intencional e sistemático de humanização, constitui-se de muitas aprendizagens para o desenvolvimento da pessoa. A educação capacita os sujeitos para a convivência social, cujos fundamentos são a ética, os valores da liberdade, da justiça social, da pluralidade e da solidariedade. O processo educativo, em



A leitura desperta e transforma os alunos do La Salle Sobradinho

meu entendimento, pode ser abordado em duas perspectivas.

Na primeira perspectiva, mais abrangente, a educação acontece em todo tempo e em todos os espaços nas múltiplas interações do sujeito e que impactam na formação, na construção e na reconstrução de sua identidade cultural, ética e política, para o exercício da cidadania, enquanto é ou não, protagonista da sua própria história.

Uma segunda perspectiva é o processo intencional, estruturado com o propósito de desenvolver todas as potencialidades da pessoa humana – competências, habilidades, atitudes, valores e espiritualidade – em um ambiente organizado para este fim, normalmente nomeado de escola

ou processo formal. Neste espaço, de forma orgânica e progressiva, se articula a socialização da cultura da vida, vivenciando, aprendendo e transformando conhecimentos e valores, para assegurar a convivência, a continuidade e/ou a transformação da cultura da sociedade em que estamos inseridos.

A educação é o processo de transformar indivíduos em pessoas. Pessoas articulam e transformam grupos e os grupos transformam as sociedades.

Vera – A educação pode contribuir muito com a sociedade em constante transformação. Educar é enfrentar o desafio de lidar com gente, com outras criaturas tão imprevisíveis e diferentes, quanto semelhantes ao longo de uma existência inscrita na teia das relações

humanas, neste mundo complexo. Educar exige cuidado; cuidar é educar, envolvendo acolher, ouvir, encorajar, apoiar no sentido de desenvolver o aprendizado de pensar e agir, cuidar de si, do outro, da escola, da natureza, da água e do planeta.

A educação engloba os processos de aprender e ensinar. É um fenômeno observado em qualquer sociedade e nos grupos constitutivos dessas, responsável pela sua manutenção e perpetuação a partir da transposição às gerações que se seguem, dos modos culturais de ser, estar e agir necessários à convivência e ao ajustamento de um membro no seu grupo ou sociedade. A sociedade precisa de cidadãos que vivam com ética e com a estética do saber.

R.I – A Rede La Salle passa por um processo de reconstrução de sua Matriz Curricular com foco nas competências. Qual a importância deste trabalho, no sentido de fortalecimento da missão da instituição?

Ir. José – A importância deste trabalho da reconstrução da Matriz Curricular fundamenta-se no esforço da Rede em ampliar e atualizar com fidelidade criativa sua missão na busca da excelência educativa, foco central desde a origem, considerando a expressão do Santo Fundador “a escola tem que ensinar a bem viver”. Outro fator importante é atender o que propõe a atual legislação e, sobretudo, as Diretrizes Curriculares Nacionais que centram o foco na aprendizagem para competências.

A reconstrução das Matrizes Curriculares é uma oportunidade de revisão das nossas concepções e compreensões dos temas centrais que permeiam os processos educativos, articulando tempos e espaços, metodologias, transposição didática e a avaliação na busca da excelência educativa.

Vera – Pode-se considerar uma proposta de matriz por competências quando o processo educativo se propõe a mobilizar conhecimentos, habilidades, atitudes e emoções para resolver desafios da vida. Esta revisão e reconstrução realizada pelo GT Educação, vem integrar as premissas existentes e reconhecidas pela sociedade da Rede La Salle, mas estimula também uma revisão dos saberes escolares. A proposta é apoiar uma integração de conteúdos para que o aluno possa mobilizar seus conhecimentos, informações, dados e ideias inovadoras para a construção de uma vida pessoal e profissional satisfatória. A escola e seus saberes devem fazer sentido.

R.I – De que forma valores como o acolhimento, a espiritualidade, a integração e o respeito, que fazem parte da cultura lassalista, favorecem a excelência nas aprendizagens?

Ir. José – Os aprendizes, bem como os educadores, são pessoas com histórias e itinerários singulares, movidos por valores,

crenças e expectativas de vida. Cada um na sua singularidade faz sua trajetória, na convivência com outros, que participam do mesmo processo sociocultural. Por experiência própria e por referência às pesquisas das diversas ciências, há consenso de que em um ambiente psíquico de acolhida, de respeito fraterno e de amorosidade, as aprendizagens se intensificam, motivam, desafiam os aprendizes a desenvolver todo o seu potencial. Já em ambientes de muita tensão, desrespeito, competição e pressão, os aprendizes tendem mais a se enfermar e a desenvolver mecanismos de defesas, que desfoam do processo de humanização e de convivência respeitosa das singularidades.

Todo o esforço dos gestores e dos adultos no espaço escolar deve voltar-se em cultivar um ambiente em que se respeite e se aprenda com as singularidades de cada partícipe. Estas são uma riqueza e uma oportunidade ímpar e não podem se tornar um problema na convivência. Razão pelas quais estes valores e outros são

“A educação é o processo de transformar indivíduos em pessoas. Pessoas articulam e transformam grupos e os grupos transformam as sociedades”

Ir. José Kolling



Alunas do La Salle Carmo e a homeopatia que substitui agrotóxicos: premiação em evento



Os aprendizes têm histórias e itinerários singulares. Na foto, alunos do La Salle São Carlos

e dos valores institucionais, pois somos uma rede de educadores que se constrói e reconstrói por meio da ação criativa de seus membros, constituídos e articulados em comunidades educativas.

Vera – A formação continuada dos professores, gestores e de toda equipe escolar fará a diferença em qualquer plano educativo. São as pessoas que colocam em prática os ideais, as propostas e as metas desejadas por uma Rede que reflete um compromisso social.

Entretanto, formação continuada deve contemplar as necessidades dos grupos atendendo suas demandas e supervisionando suas práticas.

Neste processo contínuo de formação/atualização profissional, cria-se um espaço para que professores troquem experiências diferentes e informem-se sobre os fundamentos legais, princípios e práticas baseados nos documentos oficiais que regulamentam a educação brasileira e os princípios educativos da Rede La Salle. Estes momentos também contribuem para a promoção de discussões orientadas sobre as tarefas a distância, metodologias e construção de

rotinas escolares, como um método organizacional com propósitos acadêmicos. Para tanto, cabe aos gestores planejar todas as atividades que são oferecidas, monitorar e observar o cotidiano de cada professor para que o apoio individual e coletivo seja efetivo e eficaz em sua docência.

R.I – Como o material didático e as novas tecnologias podem estar a serviço de uma educação transformadora e estimulante no século XXI?

Ir. José – Tanto o material didático como as diversas tecnologias, são

fundamentais para a excelência das aprendizagens.

Vera – O processo da aprendizagem advindo da construção do conhecimento requer a valorização e o respeito à motricidade, às emoções, às múltiplas linguagens e aos pensamentos, ao ritmo, à criatividade, aos interesses, às experiências, às habilidades, aos valores, à capacidade cognitiva, assim como o seu contexto histórico, cultural e social. Não podemos conceituar aprendizagem apenas como um conjunto de conteúdos a serem memorizados e utilizados de forma fragmentada. Aprender envolve emoções, sentimentos e valores. Se eu gosto, eu fico atento. Se eu fico atento, eu entendo, se eu entendo, aprendo. Se eu aprendo, eu faço acontecer.

R.I – De que modo a formação continuada de educadores torna-se relevante para oxigenar o ambiente educativo?

Ir. José – A formação contínua dos educadores é imprescindível quando se deseja a excelência educativa. Na mesma

medida em que ocorrem as mudanças sociais, culturais, tecnológicas, geracionais, requer-se a formação contínua dos educadores para acompanhar e orientar os processos, bem como capacitar os mesmos para as demandas que emergem. Vivemos em uma sociedade de rápidas transformações e urge os educadores estarem atentos e abertos para acolher, analisar e reorientar o trabalho pedagógico para atender as novas demandas sociais.

A formação continuada dos educadores, para os lassalistas, é elemento constitutivo e vital da Comunidade Educativa. Não basta ter bons profissionais. É preciso que estes estejam articulados em torno do projeto educativo que alimenta o sonho de uma educação transformadora, capaz de melhorar a vida de todos os seus partícipes, bem como renove em todos nós a esperança no poder transformador da práxis educativa a partir do carisma

“Aprender envolve emoções, sentimentos e valores. Se eu gosto, eu fico atento. Se eu fico atento, eu entendo, se eu entendo, aprendo”

Vera Melis

recursos que os educadores usam como estratégias e/ou ferramentas que colaboram nos procedimentos pedagógicos para as aprendizagens significativas. O uso dos mesmos não assegura a qualidade dos processos de aprendizagens.

Quem faz a diferença são os educadores. Estes bem formados, informados e articulados num projeto coletivo intencional, separam-se do material didático e das diversas tecnologias como mediadores para o diálogo, a vivência e a aprendizagem de competências, habilidades, atitudes, valores e espiritualidade. Dentro do planejamento dos educadores, estes recursos facilitam, auxiliam e potencializam sua ação pedagógica, possibilitando a participação, a interação e a adaptação para os distintos níveis e estilos de aprendizagem dos discentes, visando a modificabilidade cognitiva e a metacognição.

Vera – Tecnologia educacional pode ser compreendida como um acervo de recursos que propicie e

organize oportunidades para uma aprendizagem significativa. O material didático devidamente explorado é um dos recursos mais utilizados e possíveis para a promoção deste diálogo entre professores, conteúdos e alunos. Entretanto, atualmente, este espaço de aprendizagem pode ser ampliado com o uso das tecnologias, o qual alimenta as pesquisas, permite trocas e debates e flexibiliza os tempos de aprender.

Os horários flexíveis e os ambientes alternativos à escola colaboram para um redimensionamento do papel do professor agora também como um incentivador na instigante aventura do conhecimento. Sempre haverá um mestre para discutir com o grupo de estudantes sobre um tema, um conteúdo ou uma informação, mesclando o presencial e o virtual. Para a atualização profissional, este pode ser um ótimo recurso.

Entrevistados



Ir. José Kolling

Atual Diretor de Missão da Província La Salle Brasil-Chile, é Pedagogo, Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Doutor em Mediação Pedagógica (ULA – Costa Rica). Associado do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, atuou como professor da Educação Básica e Superior e como diretor de instituições de ensino lassalistas.



Vera Melis Paolillo

Pedagoga, Mestre em Educação (EUA), Doutorado em Gestão (EUA e Brasil), Pós-Doutorado em Formação de Professores e Infância (Itália e EUA). Atuou na rede pública do município de São Paulo como professora, coordenadora e diretora de escola. Participou de projetos nacionais e internacionais ligados ao BID, Banco Mundial e às Nações Unidas, assumindo a Coordenação do Escritório da UNESCO em São Paulo. Especialista em infância, é representante do Brasil no World Forum Foundation e Global Leader for Young Children. Sua proposta é contribuir com a Rede La Salle e seus educadores no processo de revisitar as matrizes curriculares.



Estudantes do La Salle Manaus aprendem o valor da sustentabilidade

Transformações compartilhadas

Ação iniciada com a Campanha de Matrículas retrata aprendizados motivados pela educação lassalista

Transformações positivas que começam na escola podem mover a sociedade a partir da ação dos alunos. É nisso que acredita a Rede La Salle, que fala sobre o tema em sua Campanha de Matrículas 2016, lançada em setembro. Uma iniciativa especial chamada **#LaSalleTransforma** marcou o lançamento central da campanha e tem mobilizado a Comunidade Lassalista no Instagram da Rede La Salle. Dezenas de fotos e vídeos estão sendo publicados mostrando essas transformações. Confira alguns dos cliques!



... La Salle Brasília/DF

A criatividade e a lembrança do lazer do passado motivaram uma atividade lúdica no Turno Integral do La Salle Brasília. Atentos à sustentabilidade, os alunos transformaram materiais simples e reciclados em brinquedos parecidos com os de antigamente. Diversão garantida!

La Salle Niterói – Canoas/RS

No 6º ano do Ensino Fundamental do La Salle Niterói, os alunos transformaram a curiosidade pela cultura egípcia em uma linda exposição de objetos do Egito Antigo. Felizes com suas pirâmides e outras “obras”, eles aprenderam mais sobre essa rica civilização.



La Salle Núcleo Bandeirante/DF

O aprendizado da Biologia encantou os alunos do Ensino Médio do La Salle Núcleo Bandeirante. No laboratório, eles transformaram a pesquisa em conhecimentos sobre as plantas!



La Salle Pão dos Pobres –

Porto Alegre/RS

Na Escola Fundamental La Salle Pão dos Pobres, o projeto Comunicação Integrada transforma os fatos e a realidade escolar em informação, poesia e moda. Os alunos pesquisam e acompanham as novidades, levando as informações para a comunidade escolar.



La Salle Peperi – São Miguel do Oeste/SC

No La Salle Peperi, os alunos das turmas 131 e 132 transformaram o projeto Construindo a Tabuada em uma forma significativa de aprender conhecimentos interdisciplinares. A iniciativa desperta nos estudantes o gosto de descobrir e de saber cada vez mais, assim eles podem compreender a matemática de modo significativo, divertido e dinâmico.



Experiências e novidades que movem a Educação Superior Lassalista

Veja a seguir uma galeria de fotos com algumas das iniciativas realizadas nas IES da Rede La Salle



Unilasalle Rio de Janeiro - Niterói/RJ

A acolhida aos alunos no segundo semestre trouxe como novidade o I Food Truck Park. Os famosos caminhões tomaram conta do pátio no evento preparado para recepcionar novos e antigos estudantes, nos turnos da manhã e da noite. Uma mensagem de boas-vindas e também de motivação aos calouros foi proferida pelo Reitor, Ir. Jardelino Menegat, na Sala de Convenções. Já a música ficou por conta da banda Levada Carioca, comandada pelo ator Alexandre Lemos.



Faculdade La Salle Caxias do Sul/RS

Ciente de seu papel cidadão, a instituição praticou a solidariedade, oportunizando um momento de alegria e cultura para as pessoas que mais precisam. Com o apoio de parceiros, levou ao espetáculo três entidades cujo pilar é ajudar a comunidade e promover a inserção social. As organizações contempladas foram: Projeto Pescar Consolação, Projeto Mão Amiga e Casa de Apoio Viva Rachel.



Faculdade La Salle Manaus/AM

Em setembro, alunos de Relações Internacionais e de Administração participaram de visita técnica ao Palacete Provincial, no Centro de Manaus. A atividade faz parte do plano de estratégias pedagógicas elaboradas para as disciplinas e a complementação dos assuntos vistos em sala de aula, principalmente relacionados à atividade comercial no Brasil e no mundo desde a Antiguidade.



Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde/MT

Em outubro, a VII Mostra de Iniciação Científica recebeu a submissão de 58 trabalhos de diversos Estados, como São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Brasília, Mato Grosso e Rio de Janeiro. O evento consolida as atividades de Iniciação Científica da IES, oportunizando a participação de alunos de Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado e de professores de diversas áreas.

O sentido de ser La Salle

Tercio Mendes, do La Salle Águas Claras, fala sobre sua experiência e vivência na Rede

Nascido em São José do Caiana/PE, o Supervisor Administrativo do Colégio La Salle Águas Claras/DF, Tercio Mendes de Sousa, acompanhou o crescimento do colégio, no qual atua desde os anos 90. À Revista Integração, ele fala sobre sua trajetória e sobre ser lassalista.

R.I – Como iniciou sua história na Rede La Salle?

Tercio – Meu primeiro contato com o La Salle foi como auxiliar administrativo da Caixa Econômica Federal. Era responsável pelos office-boys do internato, hoje chamados de menores aprendizes, que trabalhavam na instituição em 1992. Acompanhá-vamos para garantir a integridade de estudantes e funcionários do Instituto Agrícola La Salle. Em 1996, fui convidado a trabalhar com os internos no antigo IALS. Em 1999, iniciou a Escola La Salle Águas Claras. A escola foi crescendo e criando sua identidade junto com a comunidade.

R.I – Quais são os desafios de seu atual trabalho no La Salle Águas Claras?

Tercio – Perpetuar o grande sentido de ser lassalista. Entendemos que o colégio existe para um bem maior, visando ajudar as pessoas que dele necessitam.

R.I – Olhando para trás, quais as melhores lembranças que possui junto à Comunidade Lassalista?

Tercio – O mais interessante e muito legal foi crescer junto com o La Salle Águas Claras, como pessoa e profissional,

e poder sempre servir aqueles que precisavam, desde os internos até os estudantes e a comunidade que busca uma qualidade de ensino. Entrei no La Salle apenas com a formação do Ensino Médio e hoje sou pós-graduado. Devo isso ao incentivo da instituição.

R.I – Qual a importância da educação para a transformação da sociedade?

Tercio – A educação ganha mais importância quando o estudante se torna participante com a família. Acredito que o conhecimento promove transformações significativas no indivíduo que possibilitam a construção de um mundo melhor. A educação é entendida a partir do respeito ao próximo e do servir. A formação transforma a pessoa e quando ela recebe o conhecimento e o compartilha, faz isso em favor de alguém.

R.I – Qual valor lassalista desperta mais sua atenção?

Tercio – Acreditar no próximo. Saber que todos viemos ao mundo para servir e priorizar sempre o respeito e a atenção dada ao estudante individualmente. Esse valor é o que me sustenta e o que me faz permanecer nessa instituição.

R.I – São João Batista de La Salle transformou a realidade de sua época por meio da educação humana e cristã. Entre as transformações que repercutem até hoje, qual destacaria?

Tercio – Exatamente a forma como ele transformou a maneira de ensinar, priorizando os valores humanos e cristãos do indivíduo. O profissional, quando capacitado, tem as ferramentas para transformar a vida de outras pessoas, e La Salle fazia isso muito bem.



Tercio iniciou sua trajetória na Rede La Salle nos anos 90

Transformando a beleza da melodia em riqueza cultural

Grupos culturais lassalistas engajam alunos no universo da arte e fazem história na Rede La Salle

Gabriela Boni

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle



Banda Marcial São João atua em plena atividade há 55 anos

O som que ecoa de instrumentos como trompete, bombardino e tuba é familiar a quem transita à noite no entorno do Colégio La Salle São João, em Porto Alegre/RS. É nessa Comunidade Educativa Lassalista que acontecem os ensaios da Escola de Música Maestro Mota e da Banda Marcial São João, esta existente em plena atividade há 55 anos.

Nas décadas de 60 e 70, o movimento estudantil tinha visibilidade nos desfiles cívicos, contexto em que a Banda se elevou como motivo de orgulho para o Colégio. Após esse período, o grupo musical começou a marcar presença em eventos culturais e artísticos no Rio Grande do Sul e no exterior. Ganhou o formato de Orquestra de Metais e seu perfil foi se moldando às demandas.

Atualmente, realiza concertos e apresentações temáticas que encantam e emocionam o público, como as

performances no “Caminho do Gol”, durante os jogos da Copa do Mundo de 2014 em Porto Alegre. Atuando alinhada à evolução dos alunos da Escola de Música Maestro Mota, a Banda segue firme na participação em festivais, eventos e em instituições lassalistas, como o Unilasalle Canoas/RS. Seu repertório vai do clássico ao popular, especializando-se em jazz e MPB. “Tanto a Banda, com sua Orquestra de Metais, quanto a Escola de Música são grupos importantes para a Comunidade Educativa por estarem disponíveis, acessíveis e presentes na escola. Isso oportuniza a interatividade com as atividades culturais e extracurriculares do La Salle”, considera Luis Henrique Gasparetto, ex-aluno do Colégio La Salle São João e integrante da Banda desde 1980.

Hoje a Banda, com sua Orquestra de Metais, é composta por 30 músicos, a maioria ex-alunos do La Salle São

João. Já a Escola de Música possui 30 alunos, dos 8 aos 18 anos. A primeira está sob a batuta do Prof. Renato Dall'Ago e a segunda, sob coordenação do Prof. Renã Covolan.

Atual Diretor-Presidente da Associação dos Componentes da Banda Marcial São João (ACOBAN) – entidade cultural sem fins lucrativos –, Gasparetto orgulha-se em falar sobre a história desse grupo musical e sobre a Escola de Música, a qual formou diversos profissionais e transformou a vida de centenas de pessoas que por ela passaram. “Músicos instrumentistas, integrantes de orquestras, professores, regentes e arranjadores receberam formação na Banda. Como dizia o saudoso Maestro Mota, seu idealizador, ‘usamos a música como pretexto para formar o homem cidadão’”.

Novos arranjos – Assumir a música como arte, cultura e também como ferramenta educadora ilimitada é o que rege a Orquestra La Salle, do Colégio La Salle Abel, de Niterói/RJ. Fundada em 1957 pelo então maestro Pedro Motta, avô do atual regente Henrique Manso Junior, a Orquestra vem inovando em seus espetáculos.

Tendo como um de seus pilares a valorização da música brasileira por meio de novos arranjos, oferece uma formação musical diferenciada a seus integrantes, que se traduz em um repertório eclético que vai do clássico ao popular.

Atualmente, o grupo conta com cerca de 100 alunos, que vão do 2º



Banda do La Salle Xanxerê participa de desfile cívico

ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio. E também com um outro, formado por ex-alunos e pais de estudantes. A proposta de trabalho oferecida foi atualizada pelo maestro Junior, que trouxe sua experiência musical de gravações e shows, conquistando um resultado integrado ao desenvolvimento musical e pessoal dos alunos.

A formação atual da Orquestra La Salle contempla instrumentos como flautas pífano, doce e transversa, saxofones alto e tenor, trompete, violão, guitarra, baixo e teclado, além de alguns cantores. A estrutura de trabalho começa com a singela flauta doce na oficina de Iniciação Musical a partir do 2º ano do Ensino Fundamental. Evolui para oficinas dos demais instrumentos no 6º ano, com base na avaliação do maestro e na aptidão do jovem músico.

Desfile – A vivacidade da música também pode ser reservada para momentos específicos, destacando talentos a cada nova oportunidade, caso da Banda do La Salle de Xanxerê/SC. No município catarinense, tornou-se quase uma tradição as escolas participarem do desfile de Sete de Setembro. Com o intuito de enriquecer e marcar a passagem do colégio no festejo, foi criada a Banda. Ela é formada somente por alunos e tem

funcionamento sazonal. “A Banda tem mais de duas décadas de existência. Os alunos, além de sentirem muito orgulho, desejam ser membros e representar o colégio. Tornou-se uma atração aguardada com expectativa pelo público da cidade”, explicou o Ir. Elio Valandro, Diretor do La Salle Xanxerê.

Na trilha da cultura – Já o projeto Rota Cultural, desenvolvido pelo Colégio La Salle Lucas do Rio Verde/MT, oportuniza de forma gratuita à comunidade atividades como aulas de dança contemporânea, ballet, canto e aprendizagem de instrumentos

musicais. A iniciativa tem o apoio de empresa local, e os estudantes que se destacam podem fazer parte do Grupo Rota Cultural. O conjunto frequentemente é convidado a se apresentar em aberturas de eventos, em diversas celebrações no La Salle e em outras escolas, com festivais organizados pelos estudantes e por professores envolvidos no projeto.

Segundo a coordenadora do Núcleo de Arte e Cultura do Unilasalle Rio de Janeiro e professora do curso de Pedagogia, Angelina Accetta Rojas, a vivência dos elementos sonoros proporcionada pelos atos musicais é uma oportunidade de aprendizado. “O tocar e o ouvir um instrumento, bem como a voz que fala, canta e movimenta-se no corpo e no ambiente, são elementos de criação e ação que motivam e ativam a expressão, o que favorece as relações de aprendizagem”, analisou a docente.

Esses e outros tantos exemplos culturais lassalistas transformam, a cada dia, pequenos talentos em revelações na música, na dança, na interpretação. É a educação somando-se às bonitas possibilidades do universo da arte.



Orquestra do La Salle Abel: desenvolvimento musical e pessoal dos alunos

Breve Histórico do Colégio La Salle Caxias

Ir. Ivan José Migliorini

Direção do Colégio La Salle Caxias



La Salle Caxias completa 80 anos em fevereiro de 2016

O Colégio La Salle Caxias, de Caxias do Sul/RS, foi fundado em 14 de fevereiro de 1936, graças à iniciativa da Associação de Ex-alunos do então Colégio Nossa Senhora do Carmo.

Com os recursos levantados, foi adquirido um terreno junto à Av. Rio Branco, nº 07, bairro São Pelegrino. No referido terreno, existia uma serraria que foi transformada em duas salas de aula, secretaria, recepção e sala dos Irmãos Lassalistas. Em 1958, com a criação do Curso Ginásial, foi preciso ampliar a Escola La Salle com a aquisição do atual endereço, na Rua La Salle, 1004. Neste mesmo ano, 1958, foi lançada a pedra fundamental do atual prédio. Em 1960, foi criada a Comunidade dos Irmãos Lassalistas.

Próximo à Igreja São Pelegrino, existia o antigo "Parque Hotel", que foi alugado pelos Irmãos para ali estabelecerem sua residência. Apenas em março de 1964 houve a transferência definitiva da antiga escola para o seu novo endereço. A partir dessa inauguração, o Colégio prosseguiu na sua caminhada educativa.

Em 1963, foi fundado o Grêmio Estudantil; em 1968, houve a criação da Associação de Pais e Mestres. Já em 1970, iniciaram a Pré-Escola e o 2º Grau Noturno. Também nesse ano foi adotado o regime misto de alunos.

Na sequência dessa história, o Ginásio de Esportes foi inaugurado em 1977, e o Curso de 2º Grau diurno foi instalado em 1979. No ano de 1982, houve a criação do Centro de Professores.

Linha do tempo – Ao longo da história de oito décadas do La Salle Caxias, outros momentos relevantes que marcaram a Comunidade Educativa podem ser destacados:

1984 – Inauguração da ala da Educação Infantil e da Biblioteca;

1996 – Aniversário de 60 anos do Colégio, inauguração do prédio do salão, dos serviços, dos laboratórios;

2015 – Formatura da 1ª Turma do 9º ano/Fundamental.

Hoje, o Colégio oferece os cursos de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, com 890 alunos, 82 professores e funcionários. Pertencente à Rede La Salle, o La Salle Caxias visa proporcionar uma educação humana e cristã, caracterizada pela seriedade da formação e pela qualidade no processo de apropriação e produção de conhecimentos.

Sua trajetória exitosa de 80 anos de história o qualifica na galeria das instituições que significam. Uma Escola onde seus alunos, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, são orientados à sua estatura cidadã, na vivência de valores consistentes e, sobretudo, na construção de um projeto de vida. Fatos, realizações, credibilidade, sintonia social são sinais tangíveis que atestam o inventário de uma bela história construída a serviço da educação!

EPEL 2015 analisa a inovação na educação

Encontro Provincial de Educadores Lassalistas promoveu a partilha de experiências com foco no tema

Gabriela Boni

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle



Encontro em Lucas do Rio Verde, no Mato Grosso, marcou início do EPEL 2015

Com o tema central “A Inovação na Educação: reflexões necessárias para competências, habilidades, resultados e excelência”, o Encontro Provincial de Educadores Lassalistas 2015 da Rede La Salle iniciou no dia 9 de maio, no Colégio La Salle Lucas do Rio Verde/MT.

Tendo por objetivos partilhar experiências, integrar educadores e qualificar processos, o EPEL

oportunizou palestras, reflexões, celebrações eucarísticas, dinâmicas, debates e troca de experiências a partir da apresentação de cases. Este ano, as Comunidades Educativas puderam pensar sobre a importância das novas tecnologias em sala de aula, e sobre como se preparar para esse avanço.

Segundo o Diretor de Missão, Ir. José Kolling, o EPEL possibilita

a integração e a celebração da caminhada dos educadores. “Dentro desse foco, abordamos uma temática que nos desafia a refletir sobre nossos fazeres cotidianos em vista de uma maior qualidade dos nossos processos. Organizar um encontro de educadores sempre é produtivo da perspectiva da animação, do encantamento e da compreensão comum da nossa missão educativa, junto aos que nos são confiados”, afirmou.

“É um momento especial para que nós, educadores, compreendamos as novidades que estão vindo para dentro da sala de aula, pois somos os disseminadores dessas ideias”, disse Maria Elisa Medeiros, Diretora do Colégio La Salle Canoas.

A realização do EPEL foi feita por regiões como de costume, congregando equipes diretivas, educadores e demais colaboradores, e sendo concluída em outubro.



EPEL no Rio Grande do Sul desenvolveu dinâmicas

Congresso Internacional de Educação supera expectativas e reúne mais de 600 educadores

Evento foi realizado pela segunda vez em Lucas do Rio Verde, no Mato Grosso

Patrícia Lunkes

Setor de Comunicação e Marketing da Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde



Nomes da educação nacional e internacional debateram questões e desafios educativos

De 15 a 17 de julho, aproximadamente 600 profissionais da educação de 12 estados e até do exterior participaram da programação do II Congresso Internacional de Educação de Lucas do Rio Verde/MT. O evento, promovido pelo Colégio e Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde e pela Prefeitura Municipal, marcou a união do Poder Público e da iniciativa privada em prol da promoção da formação humana e profissional. A ocasião oportunizou o debate de propostas, investimentos e melhorias da atuação dentro das salas de aula, nas coordenações e nas direções escolares, em todos os níveis educacionais.

O fortalecimento de uma rede de conhecimento efetivo trouxe a Lucas do Rio Verde grandes nomes da literatura, da pesquisa e das políticas educacionais, tais como o Dr. Lorenzo Tébar (Universidade La Salle Madrid/Espanha), o Dr. Carlos

Moya e o Dr. Mario Morales Navarro (ambos da Universidade de Santiago do Chile), o Dr. Oscar Azmitia (Universidade La Salle Costa Rica), o Dr. Alfredo da Veiga-Neto (UFRGS), o Dr. Álvaro Chrispino (CEFET-RJ), o escritor Celso Antunes e o Dr. Gilberto Garcia, que foi Presidente do Conselho Nacional de Educação durante a elaboração do Plano Nacional da Educação e que atualmente é Reitor da Universidade Católica de Brasília (UCB).

Diversas temáticas foram abordadas, como neurociência e aprendizagem, professor mediador, mediação de conflitos no ambiente escolar, formação de professores e políticas educacionais. O Congresso também fomentou a pesquisa e possibilitou a apresentação de artigos científicos, frutos de estudos de professores, gestores e demais profissionais e estudantes de educação. Trinta e nove artigos foram aprovados e

estão disponíveis nos anais do evento sob o ISSN 2238-4855.

Com o sucesso da realização do Congresso e a qualidade do desmembramento dos temas propostos para o evento, o Diretor Geral da Faculdade La Salle e presidente da Comissão Organizadora do Congresso, Ir. Nelso Antonio Bordignon, agradeceu a participação dos congressistas e noticiou o III Congresso Internacional de Educação, que será realizado em 2018.

“Agradecemos de forma especial a todos os colaboradores que se empenharam no planejamento e na realização deste grandioso evento. Nossos agradecimentos também àqueles que vieram de perto ou de longe, que fizeram esforços enormes para participar conosco”, declarou Ir. Nelso.

Lançado Centro de Eventos La Salle

Rede La Salle promove nova iniciativa no município gaúcho de Carazinho

Gabriela Boni

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle



Lançamento foi prestigiado por convidados e pela imprensa

A beleza do verde das árvores acolhe e dá vida a uma nova iniciativa da Rede La Salle em Carazinho/RS: o Centro de Eventos La Salle, lançado em 20 de agosto. O local, que por muitos anos foi Juvenato La Salle, passou a ser um complexo de lazer, de formação e de cultura, oferecendo ao público uma nova proposta na cidade e na região.

Essa iniciativa da Rede tem o intuito de promover e desenvolver eventos e atividades especiais destinados a empresas, escolas, grupos, igrejas e universidades por meio de atendimentos personalizados neste amplo território verde.

Segundo o Secretário Provincial, Ir. Antônio Cantelli, o local tem um significado emocional para a Província, por sua missão primordial. “Este espaço nasceu com a vocação de formação. Por parte da Direção Provincial, foi uma decisão sábia buscar uma nova alternativa para que este espaço continuasse a ter essa vocação, oferecendo um serviço à

comunidade. Então, a ideia de se ter um Centro de Eventos está afinada com a intenção”, disse o Irmão, que se orgulha de ter atuado por quatro anos como Diretor do Juvenato na década de 1970.

O lançamento do Centro de Eventos La Salle foi prestigiado por convidados, pela imprensa local e por representantes da Rede. Houve a oportunidade

para apresentação da proposta e das instalações, além de uma missa e de um coquetel.

Ícone em Carazinho, o Irmão Lassalista Martin Weber dedicou grande parte de sua vida atuando no município. Como não pode estar presente, foi exibido um vídeo especial em que ele falou sobre a novidade sob sua perspectiva e relembrou os momentos que mais marcaram sua trajetória como lassalista na região. “Convido a todos a aproveitarem ao máximo, para que a área mantenha uma utilidade social para Carazinho”, disse Ir. Martin.

Entre os ambientes disponibilizados pelo Centro, estão um belo caminho ecológico, capela, sala de reuniões, espaço para refeições, quiosque e acomodações.

Centro de Eventos La Salle

Rua Sergipe, 655, em Carazinho.
Contato: (54) 3331-1344 ou
eventoscarazinho@lasalle.org.br



Local é complexo de lazer, de formação e de cultura

Reuniões com Equipes Diretivas oportunizam alinhamentos em Rede

Encontros são momentos para planejamento e acompanhamento dos trabalhos realizados

Gabriela Boni

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle



Encontro com Equipes Diretivas em São Paulo/SP

Durante agosto e setembro de 2015, foram conduzidas pela Direção Provincial as Reuniões das Equipes Diretivas de Educação Básica do 2º semestre, que começaram com o encontro em Brasília/DF, na Chácara Manacá. Nos dias 18 e 19 de agosto, estiveram presentes representantes das Comunidades Educativas do Distrito Federal, de Lucas do Rio Verde/MT, de Manaus/AM e do Maranhão/MA.

Em 24 e 25 de agosto, em São Paulo/SP, aconteceu o encontro das Comunidades Educativas de Ed. Básica de São Paulo, do Rio de Janeiro e de Toledo/PR. Por fim, de 31 de agosto a 1º de setembro, Comunidades Educativas do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina reuniram-se em Canoas/RS.

Assim como no 1º semestre, os encontros foram oportunidades para o planejamento e o acompanhamento dos trabalhos realizados nas instituições, oportunizando a integração, a troca de

experiências e a retomada de temas alinhados com a Direção.

“Os encontros com as Equipes Diretivas da Educação Básica têm como objetivo principal a unidade de ação entre as Comunidades e a busca de novos caminhos para que a Missão Lassalista continue sendo significativa hoje. Procuramos a sintonia entre o ideal de nossa Proposta Educativa e o desejo das

equipes de cada Colégio e da Província”, considera o Diretor de Gestão, Ir. Olavo José Dalvit.

Um dos destaques desse período foi o início do planejamento estratégico das Comunidades Educativas de Educação Básica, um instrumento comum com indicadores de desempenho e de acompanhamento. “O formato que utilizamos não interfere em nossa organização pedagógica lassalista, pois pretende nos ajudar a sermos mais profissionais na forma de acompanhamento daquilo que entendemos como fundamental para se atingir os objetivos institucionais”, completou Ir. Olavo.

Assim como a Educação Básica, a Educação Superior também vivencia a oportunidade dos encontros semestrais. Em novembro, aconteceu a Reunião de Dirigentes das IES no Unilasalle Rio de Janeiro. O tema norteador foi a proposição de metas do planejamento estratégico para 2016.



Reunião de Dirigentes das IES, em Niterói/RJ

3º Painel da Comissão de Formação e Vida Consagrada

Encontro em setembro analisou a primeira Proposta de Partilha do Carisma Lassalista

Ir. Marcelo Salami

Direção de Formação



Painéis de 2015 foram coordenados pela Comissão de Formação e Vida Consagrada e reuniu Irmãos, Formandos e Leigos

Com o intuito de avançar no tema sobre a Partilha do Carisma e pensando em formas e em modalidades mais adequadas para a Província La Salle Brasil-Chile, Irmãos e colaboradores leigos reuniram-se na 3ª edição do Painel da Comissão de Formação e Vida Consagrada, no Colégio La Salle São João, em Porto Alegre/RS, para analisar e discutir a primeira versão do documento da Proposta de Partilha do Carisma Lassalista.

Realizado em setembro, o 3º Painel foi organizado da seguinte forma: breve regaste dos dois painéis já realizados (A Província como Agente Formador de Irmãos e Leigos - 1º painel - e A Mística de Ser Lassalista - 2º painel); momento de espiritualidade; apresentação da 1ª

versão do documento da proposta de partilha de carisma; memória histórica de La Salle como Padroeiro dos Professores; discussão da proposta em grupo e apresentação de sugestões em plenária.

O Provincial, Ir. Edgar Nicodem, apresentou a proposta de partilha de carisma a partir das considerações do 45º Capítulo Geral, do 1º Capítulo Provincial, de documentos da Igreja e das próprias experiências realizadas nas Comunidades Educativas Lassalistas. Ressaltou, ainda, que a partilha não é apenas um tema teórico; na prática, participa-se por meio de diversos níveis.

Dentre os 42 participantes do Painel, o Ir. Pedro Ruedell foi presença inspiradora para todos no encontro. Realizou memória

histórica de La Salle como Patrono do Magistério Público do Rio Grande do Sul (1958) e participou ativamente com ideias e sugestões no grupo de discussão.

As propostas deste 3º painel são enriquecidas pelas contribuições de outras instâncias da Província: Conselho da Missão Educativa Lassalista, Conselho Provincial, Comunidades Religiosas e Educativas, e outros grupos de formação.

A temática do encontro fechou o ciclo dos painéis de 2015, coordenados pela Comissão de Formação e Vida Consagrada, a qual agradece a participação de todos os envolvidos que, com suas sugestões, adicionaram elementos enriquecedores aos debates.



Transformando vidas pelo conhecimento e pelos valores lassalistas

Comunidades Educativas da Rede La Salle tecem o presente e o futuro com saberes que asseguram conquistas para o bem viver

Gabriela Boni

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle



Colégio La Salle Zé Doca: convivência fraterna, solidária e aberta a todos

Durante sua existência terrena, São João Batista de La Salle (1651-1719) empenhou-se em contribuir com a formação de pessoas, fossem alunos ou educadores. Superou desafios, enfrentou temores e venceu resistências olhando à frente do que a sua realidade mostrava: uma educação pouco acessível e muito excludente.

Foi assim que o Santo Fundador da Rede La Salle iniciou um processo de transformação tão significativo que repercute, mais de 300 anos depois, na ação daqueles que hoje levam adiante os princípios da educação humana e cristã lassalista.

“Os valores que São João Batista de La Salle tinha como premissa são os mesmos de Jesus Cristo”, lembra o Diretor do

Colégio La Salle São Paulo/SP, Fernando Madureira, ao destacar a passagem “Amai uns aos outros, assim como Eu vos amei” (Jo 15, 12-13). O trecho bíblico poderia ser visto em La Salle no gesto fraterno em acolher ao próximo e ao mais necessitado por meio da educação, concedendo a oportunidade de ser inserido na sociedade de forma digna.

“A oportunidade gera transformação, de modo que os valores que vivenciamos em nossa Instituição e que são praticados diariamente nos tornam pessoas mais justas e, principalmente, fortalece o nosso relacionamento interpessoal”, considera Fernando com relação ao sentido de pertença dos educadores à Rede La Salle.

Na atualidade, o pioneirismo e a essência espiritual de La Salle prevalecem

nas Comunidades Lassalistas tal como um grande ânimo: são o que inspiram as transformações pelo conhecimento. Tais mudanças, ou até mesmo inquietações, são capazes de modificar limitações sociais, superar fronteiras e expandir saberes que beneficiem o coletivo.

“Olhar para o nosso aluno com carinho, atenção, preocupação e confiança é o combustível que move a nossa ação diária. Valorizar as experiências de nossos educandos é uma das muitas formas de dizer o quanto são importantes e o quanto desejamos o seu sucesso, motivando-os para que cresçam em sabedoria, conhecimento, valores e princípios que façam diferença em nossa sociedade”, afirma a Diretora do Colégio La Salle Dores, de Porto Alegre/RS, Fabiane Franciscone.



Projeto do La Salle Sapucaia desenvolve a criatividade e ressignifica relação com o circo

As transformações lassalistas, que começam na sala de aula e se estendem para a vida, também acontecem nas próprias instituições, as quais evoluem com o passar do tempo, adequando-se às demandas de suas realidades. Diversos exemplos na Rede La Salle mostram que o dinamismo das Obras as fortalece perante a comunidade e possibilita a formação de cidadãos melhor preparados para enfrentar os desafios do mundo.

Transformações na Rede – No ano de 2015, por exemplo, a Obra Assistencial Lassalista em Zé Doca, no Maranhão, transformou-se em Colégio La Salle. Após anos ofertando aulas de reforço, cursos de EJA e atividades variadas, partiu para a educação formal. O foco no atendimento aos mais humildes mantém-se na unidade, que visa ser uma referência na educação local.

“Já no início de nossa Escola, nos dedicamos para que todo o processo de ensino-aprendizagem estivesse em um itinerário de crescimento e de avanço, no qual se incentivasse uma educação eficaz/eficiente. Para isso, ações pedagógicas diversas são previstas e avaliadas. Priorizamos viver em convivência fraterna, solidária e aberta a todos”, afirmou o Diretor do Colégio La Salle Zé

Doca, Ir. Henrique Longo, que assumiu a direção dando sequência ao trabalho que vinha sendo realizado com esmero pelo Ir. Francisco Morais, falecido em junho de 2015.

Em Zé Doca, projetos e atividades inspiram o aluno a ter uma visão mais ampla e crítica do meio onde estão inseridos, incluindo práticas que viabilizem a transformação social, tais como a Feira de Química, com foco na sustentabilidade da região, e a Jornada de Formação, conduzida pela Pastoral, oportunidade em que se falou da importância de os jovens traçarem seu projeto de vida. A comunidade também é beneficiada por iniciativas como Leitura Liberta, que leva o universo dos livros a um grupo de detentos.

“Um dos principais benefícios dessa mudança em nosso município é a oportunidade de as pessoas conhecerem melhor o trabalho lassalista. O Colégio La Salle demonstra o carisma quando tem sua atenção voltada para uma educação de qualidade, no contexto da realidade de

nossas crianças e jovens, ensinando-os a bem viver de modo cristão, ético, moral, social, fraternal e humano”, comentaram Hedmyda Duarte Melo e Suzy Caroline Gomes de Oliveira, Secretária e Assistente Administrativa, respectivamente, do La Salle Zé Doca.

Conquista e fortalecimento – Outra transformação recente na Rede La Salle foi no Colégio La Salle São Paulo, que passou a ofertar mais um nível de ensino. “A conquista do segmento do Ensino Médio consolida o trabalho desenvolvido por Irmãos e por Colaboradores e fideliza o público, pois temos a possibilidade de concluir um ciclo. É uma oportunidade de fortalecer os princípios lassalistas e auxiliar na vida vocacional, para que os alunos possam assumir suas responsabilidades como cidadãos”, disse o Diretor, Fernando Madureira.

O La Salle São Paulo tem em sua essência a transformação por meio de ações sociais com base na boa formação. Ao longo de 22 anos, proporcionou à comunidade vários cursos profissionalizantes que auxiliaram no crescimento cultural e econômico do bairro.

Já a oportunidade de vivenciar o carisma lassalista possibilita uma transformação nos alunos, pois vivenciam o respeito, a partilha, a relação interpessoal e comungam esses valores por meio de várias atividades e de reflexões de temas em sala de aula. Entre os exemplos, o projeto Girassol, que desenvolve nos estudantes ações de solidariedade e de partilha. Eles doam alimentos não-perecíveis e formam grupos para entregar os doativos a algumas famílias da comunidade. As atividades de integração, como o projeto Conviver, fortalecem o vínculo das novas gerações com os idosos, trabalhando principalmente o respeito e a solidariedade.

“A educação lassalista é transformadora, e temos o compromisso de mantê-la sempre viva”

Fabiane Franciscone

Ambientes que instigam o raciocínio – Indo de São Paulo para o Rio Grande do Sul, encontra-se o município gaúcho de Sapucaia do Sul, onde a atuação da Escola Fundamental La Salle foca-se na importância do aluno como agente solidário, sensível às injustiças e às desigualdades sociais, comprometido com a transformação da localidade em que está inserido.

Dessa forma, desenvolve seu currículo a partir dos fenômenos e das problemáticas da comunidade, buscando, por meio dos projetos das salas temáticas, contribuir com a superação dos desafios em um ambiente instigador.

Cada sala foi organizada em sua estrutura física e pedagógica a partir de um tema conforme o ano/ciclo em questão, possibilitando ao aluno desenvolver projetos de pesquisa, conforme áreas e problemáticas de seu interesse. “Esses projetos integram todos os sujeitos participantes para que ocorra a troca de conhecimentos constantemente. Durante o ano letivo, os alunos são desafiados, motivados, orientados e mediados a escreverem seu projeto de pesquisa com vistas a pensar em estratégias para que tais projetos revertam em algo concreto para a sociedade”, explicou a Diretora da Escola La Salle Sapucaia, Rosilene Nogueira, que também destaca a iniciativa Conhecendo o Circo para Além do Picadeiro.

Esse projeto analisa o universo circense e suas representações, investigando o modo de vida dos profissionais que atuam nos picadeiros. Possibilita que a comunidade possa conhecer mais sobre essa arte, diluindo conceitos e pré-conceitos existentes a fim de ressignificar a relação da comunidade local com estes agentes. Assim, a Escola Fundamental La Salle Sapucaia transforma

seu interior com as mudanças positivas em seu entorno.

Futura Universidade – Já no âmbito da Educação Superior Lassalista, o Unilasalle Canoas/RS, iniciou, há alguns anos, um processo de transformação que em breve culminará na passagem de Centro Universitário para Universidade. Em outubro, a aprovação do segundo Doutorado – Memória Social e Bens Culturais – foi mais um marco para a instituição nesse sentido.

Segundo a Pró-Reitora do Unilasalle, Prof^a Vera Ramirez, a transição irá proporcionar novas possibilidades e a participação em contextos como editais e programas de bolsas de pós-graduação, qualificando a pesquisa. Oportunizará, também, nível de excelência na graduação, pesquisa, pós e extensão. “A Rede La Salle poderá usufruir dos projetos, serviços e atividades possibilitados para

prerrogativas da Universidade, que poderá atuar fora da sede de Canoas, portanto, podendo estreitar a parceria com Instituições de Educação Superior e escolas da Rede e com a sociedade”, afirmou.

Em sua trajetória, o Unilasalle também tem viabilizado projetos que promovem a transformação social, uma de suas prioridades por meio de um processo transversal nos Projetos Pedagógicos dos cursos. São espaços de intervenção e de contribuição para a sociedade. “Os acadêmicos realizam atividades complementares ao currículo e às atividades acadêmicas por meio de ações de voluntariado e de projetos sociais como UNATI, o Centro Saúde Escola, os atendimentos jurídicos e psicopedagógicos”, disse Vera.

Compreender as necessidades sociais impulsiona reflexões e ações que ultrapassam os ambientes de ensino. Dessa forma, o engajamento das pessoas – Irmãos, alunos, colaboradores, familiares – é vivenciado na prática e com enfoque no bem coletivo, incluindo iniciativas junto

“Os valores que vivenciamos e que são praticados diariamente nos tornam pessoas mais justas”

Fernando Madureira



Atividade do La Salle São Paulo beneficiou moradores de rua



Alunos do Unilasalle Canoas vivenciam ações de voluntariado e de projetos sociais

a outras entidades. É o caso do projeto Mesa PROBICE por los Derechos de la Infancia, que acontece no Chile. Envolve a Comunidade Lassalista do país e conta com o apoio de demais instituições vinculadas à Igreja.

A iniciativa reúne esforços para garantir os direitos das crianças, lutando para que a legislação assegure essa proteção e que as famílias possam exercer suas responsabilidades da melhor forma. Em outubro, foi firmado um projeto de lei no país nesse sentido, fato celebrado pela coordenação da Mesa PROBICE, que inclui representantes da Província La Salle Brasil-Chile.

A educação é o pilar para que as novas mudanças possam ocorrer. Na Província e no mundo, a pedagogia cristã e lassalista, com suas linhas de atuação prioritárias, oportuniza a milhares de crianças, jovens e adultos a realização de seus projetos de vida. São sonhos que se unem e que mudam realidades. “A educação lassalista é transformadora, e temos o compromisso de mantê-la sempre viva”, disse Fabiane Franciscone.

Dessa forma, o caminho para uma sociedade mais justa e igualitária é traçado por aqueles dispostos a protagonizar transformações positivas. Afinal, como dizia o educador Paulo Freire, “é preciso transformar o mundo de

hoje e a educação é indispensável nessa transformação”. Sendo essencial manter o comprometimento que novos ciclos exigem, cada lassalista é fundamental na continuidade do bonito horizonte vislumbrado por La Salle.



Pastoral: pilar que transforma

A Escola em Pastoral é um dos alicerces da construção do conhecimento nas Comunidades Educativas Lassalistas. Confira alguns depoimentos!

“Aspiramos despertar e incentivar transformações por meio da espiritualidade e da mística a todos os que, de alguma forma, estão envolvidos com a missão, proporcionando uma reflexão acerca do que acontece nos âmbitos da Província, da Região Latino-Americana Lassalista (RELAL) e do Instituto.” **Ir. Heider dos Santos Lopes Costa - Colégio La Salle Zé Doca.**

“Devemos buscar ações evangelizadoras que nos dias de hoje possibilitem criar transformações profundas e verdadeiras em nossos alunos.” **Fernando Madureira - Diretor do La Salle São Paulo.**

“No cenário atual da educação, entendemos que o conhecimento por si só não basta se não atrelado à construção de um olhar social, fraterno, solidário e de partilha.” **Equipe Diretiva - Escola Fundamental La Salle Sapucaia.**

Novas Obras Lassalistas da Província no Brasil e em Moçambique

Colégio em Moçambique e Comunidade Religiosa no Maranhão ampliam abrangência da Instituição

Gabriela Boni

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle



Instalações do Colégio La Salle Beira, em Moçambique

A capital da Província de Sofala, cidade de Beira, Moçambique, apresenta um cenário em que crianças e jovens vivem em zonas de fronteira, de deserto e de periferia. É essa razão que motiva os Irmãos de La Salle a empenhar-se na transformação de vidas pela educação, com suas instituições nesta região da África.

Durante o segundo semestre de 2015, esteve em processo de finalização a construção da nova Comunidade Educativa Lassalista em Moçambique: o Colégio La Salle Beira. Desde outubro, a unidade começou a receber visita das famílias interessadas nas matrículas. Em 2016, seu primeiro ano de atividades, a Escola atenderá Educação Infantil de 4 e 5 anos e o correspondente ao 1º ano do Ensino Fundamental.

Em Moçambique, Irmãos animam Obras Lassalistas que privilegiam o atendimento aos menos favorecidos.

Há a Comunidade Religiosa de Beira e a Escola João XXIII, na qual esse atendimento ao público é realizado pela concessão de bolsas de estudo. Fora isso, são oferecidos projetos a crianças, jovens e adultos que moram em bairros empobrecidos e em situação de vulnerabilidade social.

Já o Centro Educativo de Assistência Social La Salle acolhe a pessoas em situação de extrema vulnerabilidade, isto é, famintas, com dificuldades de aprendizagem, histórico de abandono familiar, de violência e, em alguns casos, portadores do vírus HIV. Dado esse contexto, oferece atividades que visam à

superação das duras realidades de vida enfrentadas pela população local.

Símbolo de esperança no Maranhão – Já em setembro de 2015, foi oficializada pelo Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs a criação de uma Comunidade Religiosa na cidade de São Vicente Férrer, no Maranhão. A escolha pelo local, onde Irmãos Lassalistas já vinham desempenhando trabalho missionário, está alinhada a orientações do 45º Capítulo Geral e ao desejo de fortalecer a dedicação a crianças e jovens do município, por meio da educação humana e cristã.

O Itinerário Formativo Lassalista em tempos de cibercultura

Província amplia meios para formação e engajamento no espírito e na missão

Cristina Martins

Assessoria Educacional/Tecnologia Educacional da Rede La Salle e integrante do GT Formação Lassalista na Modalidade EAD



Colaboradoras mostram com orgulho seus certificados de participação no curso

A Província La Salle Brasil-Chile, sempre preocupada com a formação continuada do Educador e da Instituição Lassalista, buscou na construção do instrumento Plano de Formação do Educador Lassalista ampliar os meios adequados para formação e engajamento no espírito e na missão, em consonância com os ideais institucionais. Além disso, apoiou-se em modelos educacionais contemporâneos, ancorados no contexto de cibercultura.

São João Batista de La Salle nos deixou um itinerário formativo à luz de seu carisma, guiado por Deus, conduzindo-

nos ao comprometimento com ministério educativo. Nesse sentido, compreende-se que ser Educador Lassalista vai além de exercer funções específicas, pressupõe imbuir-se do carisma lassalista, assumindo-o com consciência e convicção, prosseguindo e consolidando o legado do nosso Fundador.

Atualmente, com este instrumento orientador se busca oportunizar processos e programas de formação integral e integradora, que auxiliem os Educadores Lassalistas a assumir e realizar sua vocação e missão nas áreas humana, cristã, lassalista e profissional,

em conformidade com o Evangelho e em sintonia com as prioridades e urgências do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs.

Dentre os programas previstos no itinerário formativo do Educador Lassalista, estão:

- Programa 1: “Animação”;
- Programa 2: “Aprofundamento”;
- Programa 3 “Qualificação”.

Tem em vista fortalecer a formação lassalista dentro do Programa 1, que se

destina a sintonizar os iniciantes com o ideário lassalista; possibilitar o acesso para todos à reflexão e à partilha da missão; sustentar o ânimo da vocação do Educador e vislumbrar alternativas educacionais impulsionadas pela cibercultura para atingir o maior número de educadores possível. Primou-se, também, por uma formação de qualidade e acessível. Para tanto, recorreu-se à modalidade de Educação a Distância (EAD), em especial ao e-learning (aprendizagem baseada em tecnologias digitais).

Em meados de 2014, uma equipe multidisciplinar composta por Educadores Lassalistas de diversas áreas foi constituída pela Direção de Missão e Pastoral (na oportunidade era assim nomeada) iniciou o desafio de estruturar cursos e produzir conteúdos já previstos no plano sobre temáticas lassalistas, adaptado à modalidade a distância, bem

como traduzi-lo para a linguagem digital. Esta frente da Província La Salle Brasil-Chile contou com a parceria do Unilasalle Canoas/RS, principalmente em aspectos relacionados à EAD.

A primeira contribuição do projeto ocorreu no mês de setembro de 2015. Foi oportunizada a primeira edição, em caráter experimental, do curso Lassalianismo na modalidade a distância para colaboradores com até dois anos de instituição, vinculados às unidades Mantenedora Porvir e Unilasalle Canoas. Foram 150 participantes que puderam vivenciar a experiência de formação lassalista.

A proposta é que, com os resultados obtidos a partir da oferta desta primeira edição, o curso seja aperfeiçoado e oportunizado a outras unidades da Rede La Salle, de maneira a contribuir para

a unificação da formação básica nas Comunidades Educativas da Província. Por fim, o atual Diretor de Missão da Província La Salle Brasil-Chile, Irmão José Kolling, nos fala sobre os resultados já alcançados e o que é esperado com a continuidade do projeto.

“A aceitação e implicação no curso oferecido nos permitem reafirmar a importância desta modalidade de formação para os nossos colaboradores dentro da política de propor itinerários formativos em vista de conhecer, viver e atualizar a missão institucional. É uma oportunidade e também um subsídio muito valioso para atingir os objetivos do Plano de Formação do colaborador lassalista. Nos próximos semestres, serão estruturados e disponibilizados outros módulos com as temáticas faltantes previstas no plano de formação”, disse Ir. José.



Depoimentos

A seguir, registramos falas de alguns Educadores participantes do processo de produção dos cursos na modalidade a distância:

“No desenvolvimento dos textos para o Programa 1, menciono dois grandes desafios: o primeiro deles foi adaptar a linguagem dos textos; o segundo, inspirar os colaboradores a lerem mais sobre La Salle. Aprofundar estudos sobre o legado lassalista é uma forma de continuarmos, hoje, sua bela obra.”

Liliane Dutra – Educadora Lassalista.

“Um dos maiores desafios no desenvolvimento dessa construção foi readequar os conteúdos para serem desenvolvidos na modalidade a distância, em um curso que prevê o atendimento aos diferentes públicos, que atuam tanto nas Comunidades Educativas da Educação Básica quanto na Educação Superior.”

Maria Regina Coronet Laner – Educadora Lassalista.

“Foi muito gratificante participar ativamente da transformação de um conteúdo puramente textual para um conteúdo mais atrativo, no qual diversos recursos puderam ser explorados, utilizando-se diferentes opções de mídia para a construção de um objeto de aprendizagem de qualidade.”

Cleisson Martins Souza – Educador Lassalista.

A aprendizagem na rota das conquistas para o bem viver

Avaliação de Conhecimentos avança após reorganização em relação às edições anteriores

Rosemari Fackin

Assessoria Educacional da Rede La Salle



Avaliação de Conhecimentos 2015 realizada no Colégio La Salle São Carlos

Há alguns anos, a Rede La Salle vem realizando a Avaliação de Conhecimentos em suas Comunidades Educativas de Educação Básica. Seu objetivo é promover a melhoria dos processos de aprendizagem das escolas lassalistas, assumindo uma dimensão formadora. Permite, assim, que haja uma reflexão sobre a ação pedagógica, apontando caminhos para fazer emergir novas práticas educativas. A Avaliação não é vista, porém, de modo isolado, apenas para “dar nota ao aluno”.

O processo ocorre na Instituição desde 2008, primeiramente na Mantenedora Sociedade Porvir Científico. A partir de

2012, as escolas da Associação Brasileira de Educadores Lassalistas (ABEL) também passaram a realizá-la.

No ano de 2013, entendeu-se a necessidade de fazer deste processo um diferencial para as escolas. Por isso, sua organização e desenvolvimento tiveram apoio de um grupo de professores, que auxiliaram no processo.

Já em 2014, a Avaliação de Conhecimentos teve sua concepção e estruturação reorganizadas. Para a revitalização da proposta foi constituído um grupo de trabalho composto por uma assessoria pedagógica e por profissionais

com formação específica nas áreas de conhecimento avaliadas.

Um passo a mais – A Avaliação inovou ao utilizar a proposição de itens avaliativos, os quais foram elaborados de acordo com a Matriz de Referência para o Ensino Fundamental. A referida matriz parte do que estabelecem os Parâmetros Curriculares Nacionais, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e os descritores da Prova Brasil. Quanto ao Ensino Médio, a Matriz de Referência baseou-se nos parâmetros avaliativos do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).



Dados advindos da Avaliação possuem relação com competências e habilidades

Ressalta-se que as Matrizes de Referência, tanto do Ensino Fundamental quanto do Ensino Médio, possuem o diagnóstico de um conjunto de competências (desdobradas em habilidades e conhecimentos) como eixo estruturante, com o intuito de identificar aquelas desenvolvidas, bem como, as que necessitam ser retomadas nos processos de ensino e aprendizagem. Assim, os itens avaliativos foram construídos com base nessas Matrizes, englobando nos instrumentos de avaliação dados com diversos níveis de complexidade.

Os dados advindos da Avaliação possuem relação com as competências, as habilidades e os conhecimentos decorrentes de cada item avaliativo. Dessa forma, o aluno recebe uma análise pedagógica em cada um desses itens.

Como um grande diferencial da proposta inicial, atualmente os resultados gerados por meio da Avaliação de Conhecimentos da Rede La Salle são demonstrados em relatórios que viabilizam a análise do desempenho individual do estudante em cada um dos componentes curriculares avaliados e na redação. Os mesmos resultados geram para a escola o desempenho coletivo.

Novos rumos – Em 2015, avançou-se mais um passo em relação à excelência na análise de aprendizagem dos educandos. A Avaliação de Conhecimentos foi aplicada em dois momentos: uma em abril (opcional) e outra em setembro (obrigatória). Em ambas as provas foram utilizadas questões com as mesmas competências exigidas para que se tivesse um parâmetro de evolução na aprendizagem proposta.

Essas informações podem ser cruzadas com os resultados do desempenho dos estudantes no decorrer do ano letivo nos respectivos componentes

curriculares, na tentativa de identificar fatores explicativos destes desempenhos. Embora não se pretenda e tampouco seja possível estabelecer relações de causa e efeito, os resultados destes cruzamentos podem sugerir formas de intervenção na prática escolar. Assim, a expectativa é que a análise dos resultados obtidos por meio do diagnóstico da Avaliação de Conhecimentos suscite espaços e tempos para a reflexão sobre a ação pedagógica em cada uma das Comunidades Educativas avaliadas.

Para tanto é necessário que dados e informações produzidos sejam do conhecimento de seus integrantes, no intuito de priorizar o coletivo da ação pedagógica. Esses resultados podem ser utilizados para o planejamento de ações, na busca da promoção da aprendizagem e da excelência educativa.

Para 2016 pretende-se tornar a Avaliação de Conhecimentos, com maior ênfase, um diferencial rumo ao que o Projeto Provincial determina em seu planejamento: escolas lassalistas rumo à excelência na educação, não só em resultados externos, mas principalmente na formação integral dos alunos, tornando-os capazes de serem protagonistas de seu projeto de vida para bem viver.



No ano de 2014, Avaliação foi reestruturada. Na imagem, alunos do La Salle Peperi

Fundação La Salle: instituição que se transforma

Renovado o compromisso de promover a transformação social por meio de projetos e ações

Lucinei Hanauer

Coordenação Geral da Fundação La Salle



Em sua diversidade de atuação, a Fundação mantém o carisma lassalista e aposta constantemente no desenvolvimento das pessoas

O trabalho da Fundação La Salle, localizada em Canoas/RS, é peculiar diante do contexto que envolve a maioria das instituições da Rede La Salle de Educação. Ao completar nove anos no mês de agosto, a instituição renovou seu compromisso de promover a transformação social por meio de projetos e de ações em diversas frentes de trabalho, incluindo concursos públicos, projetos sociais, projetos técnicos e avaliações de conhecimento.

Em sua diversidade de atuação, a Fundação mantém o carisma lassalista e aposta constantemente no desenvolvimento das pessoas. E essa crença a impulsionou a adotar um novo slogan para sua identificação, que corresponde ao desejo de apoiar as pessoas na busca de seus sonhos e referenciais de vida.

“A transformação começa com oportunidades” simboliza que a mudança social pode começar na

proposição de ações simples que, uma vez desenvolvidas com critérios de qualidade, podem transformar realidades pessoais e coletivas. O oferecimento de um curso profissionalizante a um jovem, o acolhimento de mulheres em situação de vulnerabilidade, a análise de dados referentes à segurança social, o oferecimento de práticas esportivas diversas, a organização de concursos públicos com base na ética e na transparência são algumas das oportunidades proporcionadas pela Fundação La Salle.

Recentemente, a instituição se lançou a um novo desafio de trabalho, dando continuidade às parcerias realizadas com as organizações públicas municipais. Atualmente, é responsável pela gestão do Trabalho Social de cinco empreendimentos do programa Minha Casa Minha Vida, junto às cidades de Canoas e Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul.

O trabalho tem como principal objetivo desenvolver um conjunto de ações informativas e educativas que possibilitem o exercício da participação e organização da população para a sustentabilidade e a gestão dos empreendimentos, contribuindo para melhoria da qualidade de vida das famílias.

Entre as ações da Fundação La Salle estão a realização de visitas domiciliares, reuniões com os beneficiários, entrega de materiais educativos e informativos, além da articulação com órgãos municipais e federais que acompanham os projetos. Conta com equipes formadas por assistentes sociais, psicólogas, sociólogas, biólogas e educadoras sociais. Os cinco empreendimentos coordenados pela instituição envolvem diretamente mais de mil famílias.

La Salle Languages: o mundo ao seu alcance

Centro de Idiomas do La Salle Carmo comemora seu primeiro aniversário

Cassandra Brunetto

Assessoria de Comunicação e Marketing do Colégio La Salle Carmo

Daniéle Da Meda

Coordenação de Língua Inglesa do Colégio La Salle Carmo



La Salle Languages oferece ambiente diferenciado para crianças, adolescentes e adultos

Um ambiente diferenciado que permite ao aluno sentir-se em outro país: essa experiência já é possível no La Salle Languages. A escola de idiomas do Colégio La Salle Carmo, de Caxias do Sul/RS, surgiu a partir do desejo de suprir uma demanda da região e proporcionar aulas de Inglês com qualidade, conforto, infraestrutura adequada e corpo docente qualificado.

Os professores são fluentes, com vivência no exterior e trabalham com grupos reduzidos e divididos por nível de conhecimento no idioma e faixa etária. O material didático e a assessoria permanente da Cambridge University Press contemplam o desenvolvimento

paralelo das habilidades linguísticas: *listening, speaking, reading and writing*. As aulas incentivam o aluno a utilizar a língua inglesa para comunicar-se e priorizam atividades de vivência e ligadas ao uso das tecnologias, que visam ao aprendizado natural do Inglês.

Ao longo de 2015, foram realizadas ações que destacaram temas culturais, datas comemorativas e costumes de outros países, incentivando a imersão no universo da Língua Inglesa. Para 2016, a expectativa é de expansão, por meio da aplicação de testes da Cambridge, como o First Certificate in English (FCE), cuja turma está em fase preparatória para o exame.

“Conversation Time” – O La Salle Languages conta com a russa Olga Timofeeva, intercambista que ministra aulas para alunos de todas as faixas etárias. Olga é uma referência linguística e um incentivo ao uso do idioma como ferramenta de comunicação em uma situação real. Com este propósito, a Escola de Inglês lançou a “Conversation Time”: a ação tem como objetivo proporcionar um momento de conversação e troca de experiências em encontros semanais. A atividade aborda assuntos relevantes e de interesse do grupo e é conduzida pela professora estrangeira.

Basquete feminino do Colégio La Salle Peperi é campeão brasileiro

Equipe de 12 a 14 anos comemorou conquista inédita em 2015

Ir. Plácio José Bohm

Direção do Colégio La Salle Peperi



Equipe vencedora do JEJ 2015: motivo de orgulho para o La Salle Peperi e para o país

Eram 12 horas e 12 minutos do dia 12 de setembro de 2015 quando, entre abraços de alegria e choro, o grito de “é campeão” ecoou no Ginásio Náutico Atlético Cearense, em Fortaleza/CE. Era a equipe do Basquete Feminino La Salle Peperi (12 a 14 anos) comemorando a conquista inédita nos Jogos Escolares da Juventude (JEJ), maior celeiro de atletas olímpicos do país. Um feito histórico para São Miguel do Oeste, o maior do basquete feminino de base de Santa Catarina, além de credenciar o La Salle Peperi a representar o Brasil nos Jogos Escolares Sul-Americanos, no Paraguai, em dezembro.

O caminho até o pódio mais alto não foi nada fácil para a equipe comandada por Anderson Rodrigo Dalla Costa. Em março, foi campeã nos Jogos Escolares de São Miguel do Oeste. Pulou a fase

Microrregional do JESC. Em junho, venceu o JESC Regional, em Itapiranga/SC. Em princípios de agosto, após jogo dramático contra Piçarras (25x22), vitória tranquila diante de Campos Novos (31x14) e virada espetacular contra Jaraguá do Sul (27x24), ficou campeã do JESC, em Caçador/SC.

Em Fortaleza não foi diferente. Na fase de grupos, vitória fácil sobre a representante gaúcha (50 x 16), virada em cima da equipe de Mato Grosso do Sul (35x31) e derrota para São Paulo (41x21). Na semifinal, contra o Colégio Militar/RJ, virada nos segundos finais (47x44). E na grande final contra o Colégio Marista/ES, a consagração também no final do confronto: 32x28.

Nos últimos cinco anos, o Colégio La Salle Peperi chegou a quatro finais

no Estadual do JESC, conquistando três títulos, sendo que no ano passado foi vice-campeão. Para o técnico Anderson, também conhecido como Dinho, “o trabalho da ABASMO juntamente com a FUMDESMO, em parceria com o La Salle Peperi, tem sido fundamental para o sucesso alcançado pelo basquete de base de São Miguel do Oeste”.

Na recepção, as campeãs seguiram em carreta desde o trevo até o centro da cidade. Por onde passavam, as meninas medalhistas de ouro eram saudadas pelo povo, que das sacadas aplaudiam o grande feito para o basquete migueloestino. Também pudera! Há quatro anos o município desfruta do status de portador do melhor basquete de Santa Catarina, mas agora a modalidade avançou fronteiras e cruzou o país para sagrar-se o melhor time de basquete do Brasil.

Outrossim, o basquete feminino da Escola, de 15 a 17 anos, é o atual campeão estadual e esteve no quadrangular estadual do JESC 2015, juntamente com a equipe de futsal feminino 15 a 17, em outubro. O basquete masculino esteve em três estaduais: a equipe 12 a 14 anos em 2011 (3º lugar) e 2012 (4º) e a equipe de 15 a 17 em 2013 (4º). É impossível mencionar outras tantas conquistas nestes últimos cinco anos. O judô tem tido inúmeras conquistas tanto em nível estadual, como em nível Sul-Brasileiro e Sul-Americano. Nove alunos/atletas estiveram na Liga Nacional de Judô, dias 20 a 23 de novembro, em Brasília/DF. O futsal feminino 12 a 14 anos ficou

campeão municipal e microrregional. O Moleque Bom de Bola feminino esteve na fase regional, dias 21 a 25 de outubro, em Tunápolis/SC.

Protagonismo – Tantas conquistas nestes últimos anos são devido à proposta de desenvolvimento integral dos estudantes, oportunizando-lhes que sejam sujeitos/protagonistas, à dedicação dos professores, equipe pedagógica e

diretiva, ao trabalho com as equipes de base (Basquete Baby, Futsal Feminino, Voleibol) e parcerias no basquete (ABASMO/Dinho),

futsal e futebol de campo feminino (Gol de Bico), futsal masculino (Escolinha La Salle/Genoma/Sérgio Nardi), judô e capoeira (Fundesmo), voleibol (Escolinha La Salle/Igor Mercaus), patinação (Cia. Artística de Patinação La Salle); escoteiros (Grupo de Escoteiros do Ar Júlio Wolff La Salle).

O atual destaque do La Salle Peperi no esporte é inquestionável. A imprensa escrita, falada e virtual local constantemente noticia conquistas esportivas que envolvem o educandário, além de várias moções de aplauso conferidas pela Câmara de Vereadores por colocar em destaque o esporte migueloestino no cenário estadual e nacional. Isso leva grande número de estudantes a praticar atividades esportivas e/ou artísticas extraclasse na escola. Tudo é fruto de muito sonho, parcerias, trabalho sério de base, dedicação.

Não podemos esquecer que o esporte é um dos hábitos que caracteriza o nosso tempo e o seu reconhecimento como fenômeno social contemporâneo. Afinal, o esporte faz bem à saúde; faz conhecer e utilizar o corpo em movimento no tempo e no

espaço; repudia a violência; evidencia o respeito mútuo, a ética, a dignidade e a solidariedade; predispõe a cooperar com colegas e com o grupo.

E para quem estuda, a prática esportiva ajuda na concentração, disciplina, iniciativa e rapidez das decisões; no desenvolvimento da autonomia; no respeito às emoções e aos limites pessoais e dos colegas;

“O esporte é uma ótima forma de o estudante aprender que a vida não é feita só de vitórias e que nem sempre se consegue tudo o que se almeja”

na formação do ser crítico participativo; na socialização e no convívio com o diferente. O esporte é uma ótima forma de o estudante

aprender que a vida não é feita só de vitórias e que nem sempre se consegue tudo o que se almeja. O esporte faz zelar pelo cumprimento das regras e dos códigos éticos. Os esportes o expõem à derrota, o que o obriga a aprender a superar suas frustrações.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais apontam possibilidades didáticas no sentido da construção de uma identidade escolar dos esportes, valorizando o ensino das habilidades motoras e os fundamentos, os conceitos, as regras, as táticas, a ética, o desempenho, a satisfação, a eficiência. O que constitui um ambiente de aprendizagem significativo ao estudante em vista da formação e do desenvolvimento físico, intelectual e psíquico, possibilitando escolhas, troca de informações e viabilizando a construção de uma postura de responsabilidade e uma maior autonomia para aprender a aprender.

Isso vem ao encontro do que São João Batista de La Salle queria: que sua escola se desenvolvesse bem e garantisse a formação integral. O La Salle Peperi busca um verdadeiro laboratório de pessoas protagonistas,

líderes e cidadãos, além de grandes craques que foram revelados em suas quadras esportivas. Seus estudantes podem usufruir de uma infraestrutura invejável: salas climatizadas, data show, quadro branco, cadeiras estofadas, laboratórios de Informática e de Ciências, biblioteca, ginásio de esportes com duas quadras, amplos jardins, praça de esportes, parques infantis, pista de trânsito infantil, salão de atos, espaços de lazer e de convivência prazerosos, etc.

Por fim, a conquista nacional elevou o nome do La Salle Peperi a um patamar impossível de mensurar. Foram milhares de acessos aos sites, entrevistas, menções honrosas, capas e longas reportagens de jornais. Saber que foi a primeira vez que uma escola catarinense subiu ao pódio nacional mais alto no basquete feminino trouxe uma onda de alegria, gratidão, expectativa e missão cumprida a toda Comunidade Educativa e aos parceiros. Representou o coroamento de todo um trabalho de base que acontece no colégio e com os parceiros nas áreas esportiva e artística: basquete, futsal, voleibol, judô, patinação, capoeira, escotismo, teatro, etc.

É missão lassalista garantir uma educação que vai além da sala de aula. E oportunizar que indivíduos sejam sujeitos, protagonistas, passem do anonimato ao reconhecimento social, isso é fantástico! No Colégio La Salle Peperi, se tem a certeza de que é o amor que move a educação. Por isso, nosso lema pedagógico em 2015 diz: “Não se educa a mente sem tocar o coração!” É educando com amor que se formam pessoas protagonistas, cidadãos comprometidos com a verdade e a transformação social, estudantes e pais felizes.

Estudantes do Colégio La Salle Esteio participam da 24ª FEMUCI

Em 2015, a feira teve como tema “Jovem Cientista: a pesquisa do bem comum”

Catiane Emerich e Roberta da Cruz Piuco

Integrantes do corpo docente do Colégio La Salle Esteio

Dos dias 30 de setembro a 2 de outubro de 2015, no Salão de Festas da Igreja Imaculado Coração de Maria, em Esteio/RS, alunos do Colégio La Salle do município participaram da 24ª FEMUCI – Feira Municipal de Ciências e Ideias.

Estiveram presentes os alunos Giulia Neves Colombo, Lucas Evaldt Vargas, Luiz Henrique Siepmann Nonemacher e Vinicius de Matos Valenti, da turma 61, sob a orientação da Professora de Ciências, Roberta da Cruz Piuco, e as alunas Eduarda Kleemann de Ponte, Georgia Francielle Glass San Martin e Gianne Matos Pereira, da turma 301, sob a orientação da Professora de Química, Catiane Emerich, e co-orientação da Professora Roberta.

Em 2015, a feira teve como tema “Jovem Cientista: a pesquisa do bem

comum”. O objetivo foi estimular o interesse pela investigação desde a Educação Infantil até o Ensino Médio e ofertar aos alunos a oportunidade de integração com estudantes de outras instituições. A FEMUCI contou com a parceria da Fundação Liberato Salzano e financiamento do CNPq/Capes.

O projeto do 6º ano abordou a importância de se falar da Antártica em um país tropical como o Brasil. Por meio de levantamento bibliográfico, obteve-se como resultado informações sobre a importância do país no Polo Sul, como um dos membros consultivos do Tratado da Antártica.

Além disso, a Antártica tem papel essencial nos sistemas naturais globais, pois controla as circulações atmosféricas e oceânicas, a formação

de água fria no fundo dos oceanos, influenciando o clima e as condições de vida na Terra. Já o projeto da 3ª série do Ensino Médio abordou o tema psicopatia, doença que tem como sintoma a falta de sensibilidade que o indivíduo tem sobre seus atos. Pessoas diagnosticadas dessa forma não podem ser tratadas com descaso, sendo necessária a compreensão no julgamento de suas atitudes.

A participação em feiras científicas promove a integração entre as instituições de ensino potencializando o aprendizado dos alunos, possibilitando a troca de informações, o desenvolvimento e a divulgação de projetos científicos.



Trabalhos foram apresentados na Feira Municipal de Ciências e Ideias

O La Salle Abel e as transformações da paisagem de Niterói

Atividades especiais mobilizaram os alunos e tiveram enfoque sustentável

Adriana de Sá Barcelos Cavaco

Integrante do corpo docente do Colégio La Salle Abel



Irmão Amadeu foi homenageado durante Mostra Multicultural

O tema escolhido para a Mostra Multicultural 2015 do La Salle Abel foi “Personalidades Transformadoras” e, aproveitando as comemorações dos 60 anos do Colégio em Niterói/RJ, o Irmão Amadeu foi escolhido para ser homenageado.

O subtema da iniciativa foi as transformações da paisagem da cidade, percebidas a partir da construção do Abel e da expansão de suas atividades. Desenvolvi, com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, um projeto abarcando os conceitos estudados em Cartografia.

Na parte escrita, foi pedido que montassem um histórico com a data

de inauguração, com as atividades desenvolvidas em cada uma das unidades da Rede La Salle em Niterói e com as transformações produzidas a partir de imagens (fotos e mapas).

Além disso, deveriam relatar uma biografia do Irmão Amadeu. Foi sugerido que a pesquisa fosse feita em sites, em setores da própria escola e em entrevistas com funcionários, ex-alunos e familiares.

Além da parte escrita, cada grupo ficou responsável por confeccionar uma maquete das unidades da Rede La Salle em Niterói; pela exposição de fotos que evidenciassem as transformações do lugar (antes x depois) e pela utilização

de mapas e plantas com o intuito de marcar esses lugares.

Os alunos deveriam utilizar materiais recicláveis para a confecção das maquetes, com o objetivo de reduzir o desperdício e a produção de lixo.

Realizamos, como aprimoramento do trabalho, uma visita às unidades da escola, na qual os alunos foram recebidos por profissionais que transmitiram informações fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa.

Vovó na Escola: as gerações trocando experiências

Projeto do La Salle Xanxerê promove interação entre famílias e estudantes

Elizabeth Dalla Rosa e Sirlei Boff

Integrantes do corpo docente do Colégio La Salle Xanxerê



Oportunidade conscientiza alunos sobre a importância do respeito aos avós

“Se o tempo envelhecer o seu corpo, mas não envelhecer a sua emoção, você será sempre feliz” (Augusto Cury).

O projeto Vovó na Escola vem sendo realizado no Colégio La Salle Xanxerê/SC há oito anos, sempre inovando suas atividades e sendo o ponto alto de integração da família lassalista com as turmas dos terceiros anos do Ensino Fundamental.

Esta é uma oportunidade de conscientizar os alunos sobre a importância do respeito que se deve estabelecer perante os avós, além de entender o valor da contribuição dos ensinamentos oferecidos por eles dentro do lar.

As atitudes ressaltam a importância dos avós, mesmo os que já se foram, na família e na sociedade como um

todo, a partir do resgate da cultura por meio das experiências dos mais vividos, pois são transmissores de sabedoria, cuidado e amizade. Outro ponto é oportunizar aos avós um dia de encontro feliz e descontraído junto aos netos, com troca de carinho, amor e respeito, além da demonstração de gratidão dos pequenos a seus avós pelo muito que já fizeram.

Cabe ressaltar que, na atualidade, o papel dos avós na família vai muito além dos mimos dados aos netos e, muitas vezes, eles são o suporte afetivo e financeiro de pais e filhos. Por isso, se diz que os avós são pais duas vezes.

É frequente vê-los ao lado ou mesmo à frente da educação de seus netos, com sua sabedoria, experiência e, com certeza, com um sentimento maravilhoso de estar vivenciando

os frutos de seu fruto, ou seja, a continuidade das gerações.

Celebrar o Dia dos Avós significa celebrar a experiência de vida, reconhecer o valor da sabedoria adquirida. Para tanto, antes da programação se iniciar, houve um cuidado com a decoração do ambiente, trazendo móveis e utensílios que lembrassem tempos de outrora. As atividades foram organizadas a fim de que pudessem envolver as gerações: acolhida, oração, grupos com avós e alunos para que pudessem compartilhar histórias de suas vidas, brincadeiras e lanche.

Ser lassalista é reconhecer o ser humano em sua totalidade e muitas vezes somos questionados e levados a pensar sobre o que realmente deve ser valorizado.

VI Semana da Família apresenta o tema “Servindo com amor”

La Salle Águas Claras integra famílias da comunidade lassalista

Renato Filho e Walquíria Cassiano

Setor de Comunicação do Colégio La Salle Águas Claras

Família é uma unidade muito importante da sociedade. É nela que um ser humano é criado para ser emocionalmente equilibrado, aprende valores, princípios e tem o caráter formado para ser um cidadão correto e íntegro, agindo em benefício de todos.

No século XXI, é exigido dos profissionais da área da educação muito tempo de preparação para definir novas estratégias de aprendizagem, pois o processo de construção do conhecimento não se desenvolve apenas no colégio, mas também no ambiente familiar. Em virtude disso, a escola desempenha um papel fundamental na aproximação dos pais com a formação acadêmica dos filhos. Recorre-se a ferramentas efetivas que promovem essa integração, uma vez que a trajetória escolar pode promover transformações significativas no indivíduo, o que possibilita um mundo melhor.

Sabendo disso, o Colégio La Salle Águas Claras/DF promove há seis anos a Semana da Família com uma programação especial. Além de palestras educativas, também é feito o Acantonamento – uma forma de gerar interação entre a comunidade educativa – e o Dia da Família, com brincadeiras e atividades divertidas. O objetivo é promover interação, comunhão e diversão entre pais e filhos com outras famílias da comunidade lassalista.

Neste ano, o tema foi “Servindo com amor”. Valores lassalistas, como



Acantonamento fez parte da programação da Semana da Família

amor, fraternidade, respeito, amizade e solidariedade foram abordados durante as palestras. O ator e educador Silvionê Chaves teve uma conversa com os pais sobre a importância deles na educação e na formação dos filhos. Na palestra sobre “Caminhos para aproximar pais e filhos”, ele falou sobre os sete tipos de mediação que devem ser feitos pelos pais durante o desenvolvimento da criança. Já na palestra “Família, fonte de bênção”, a educadora Maria da Guia falou sobre a importância da educação cristã.

O Acantonamento é sempre um momento de muita alegria. Na ocasião, as famílias acampam no Colégio, participam de brincadeiras, de lanche comunitário e de um lual na beira de uma fogueira, cantando músicas de viola.

Para encerrar a Semana, houve o Dia da Família, com várias atividades para todos curtirem um dia de muita diversão. A abertura foi no ginásio do Centro Esportivo com dinâmicas, momento de louvor e apresentação de Street Dance. Depois, as famílias foram convidadas a participar das oficinas da Mind Lab, psicomotricidade e dança, entre outras. Também foi oferecido caldo de cana, passeio de trenzinho, amostra de frutas exóticas e pescaria na fazendinha do Colégio.

A educação ganha muito mais importância quando o estudante vai além da sala de aula e se torna participante, junto com a família, da vida. O La Salle Águas Claras tem a certeza de que o Dia da Família ficou marcado no coração de cada um que participou!

Estudantes transformam-se com linguagens artísticas, obras e musicais

Projeto do La Salle Núcleo Bandeirante enriquece repertório cultural dos alunos

Eliana Rafael Nunes

Supervisão Educativa do Colégio La Salle Núcleo Bandeirante

Com o objetivo de motivar o educando a trabalhar oralidade, escrita, linguagens diversificadas por meio da interdisciplinaridade e, também da intertextualidade, surgiu o projeto Arte no La Salle, no Colégio La Salle Núcleo Bandeirante/DF. Nesta iniciativa, ao longo de 2015, os educandos representaram por meio das linguagens artísticas, obras e musicais do PAS (Programa de Avaliação Seriada).

Conheceram, observaram e produziram os diferentes gêneros textuais, levando-se em conta as características e as condições da situação de cada linha narrativa ou teatral.

Recriaram histórias de acordo com as características de cada movimento literário, bem como as interações histórica, filosófica, social e, efetivamente, cênica, além de desenvolverem habilidades de



Educandos recriaram histórias

expressão e comunicação corporal, oral, artística e visual.

Desse modo, o projeto não só resgatou essa importância da arte no campo da produção escrita (literatura),

cênica (teatro) e visual (escultura, pintura...) em seu caráter antropológico, como também estimulou os educandos à pesquisa e ao exercício criativo que tal área do conhecimento humano proporciona, suscitando uma nova compreensão da dimensão estética em suas possibilidades pedagógicas.

O projeto também atendeu especificamente à proposta da Universidade de Brasília no Programa de Avaliação Seriada, de acordo com a sua Matriz dos Objetos de Conhecimento e Avaliação, nas três etapas do Ensino Médio.



Projeto estimulou a pesquisa e o exercício criativo

Acampamento La Salle reúne alunos e familiares

Edição de 2015 contou com a participação de 220 crianças

Marcos Luciano Corsatto

Supervisão Educativa do Colégio La Salle Botucatu

Nos dias 16 e 17 de outubro de 2015, os alunos do 1º ao 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio La Salle Botucatu/SP vivenciaram mais uma experiência de transformação: participaram do Acampamento La Salle. As atividades começaram à tarde, quando pais, alunos, professores e funcionários se envolveram nas montagens das barracas no campo de futebol da escola. Os alunos menores, do 1º e do 2º ano, adaptaram as salas de aula e fizeram um grande dormitório.

Ao final da tarde, foi partilhado um lanche delicioso e foi feita a concentração para a abertura do Acampamento, no Auditório La Salle. Ao saírem do local, as crianças vivenciaram um circuito de atividades esportivas e recreativas em grupos, orientados por professores, alunos da Pastoral da Juventude Lassalista e monitores do Ensino Médio.

Depois veio o jantar, um breve descanso e uma animadíssima brincadeira noturna, com lanternas, utilizando todos os espaços da escola. Lá pelas duas horas da manhã, todos se recolheram nas barracas e nas salas de aula para o descanso. Mas já cedo, às sete horas, estavam quase todos em pé, para o café da manhã, a desmontagem das barracas e o retorno para casa. O Acampamento La Salle deste ano contou com a participação de 220 crianças que vivenciaram uma experiência inesquecível de aprendizagem transformadora, de cooperação, de autonomia, de trabalho em equipe, de respeito e de fraternidade.



Com apoio de familiares, professores e funcionários, alunos montaram suas barracas



Acampamento oportunizou trabalho em equipe, respeito e fraternidade

Simpósio de Literatura no La Salle Pelotas

Promover o hábito da leitura é um processo constante, que deve ser desenvolvido desde cedo nas crianças. Nesse processo, família e escola são mediadoras de suma importância. Sabendo disso, o La Salle Pelotas/RS realizou o IV Simpósio de Literatura Infantil, com o lema “Um livro é um brinquedo feito com letras”, inspirado em Rubem Alves. Foi a primeira edição envolvendo turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Ouvindo e lendo histórias de diferentes formas, as crianças são inspiradas a imaginar, criar, ler e escrever. Foram dois dias de intensas atividades voltadas à literatura.



Linguagem Poética

O projeto Vinicius de Moraes foi desenvolvido no Colégio La Salle de Lucas do Rio Verde/MT com as turmas da Educação Infantil e teve como foco explorar as obras do poeta. Também estimulou o gosto e a apreciação pelas poesias, promovendo a interação entre a criança e os encantos do mundo da leitura. As atividades envolveram alunos e familiares nas produções e descobertas. A iniciativa resultou em uma linda exposição dos trabalhos.



Espaço Gaúcho

Os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental do Colégio La Salle Caxias, de Caxias do Sul/RS, vivenciaram uma experiência única. Após viagem de estudos ao Parque Gaúcho, em Gramado/RS, reproduziram seu aprendizado em um espaço especial, em que contavam desde a origem do gaúcho até os costumes mantidos atualmente. Durante a Semana Farroupilha, eles receberam a visita das turmas da Creche ao Ensino Fundamental, de pais e de professores. Esse projeto marcou a vida escolar dos alunos e dos demais membros da Comunidade Educativa, pois proporcionou uma aprendizagem significativa sobre a cultura do Rio Grande do Sul.



Padre Marcelo Rossi no La Salle São Paulo

Em setembro, houve uma tarde de autógrafos no La Salle São Paulo/SP que se transformou em um momento único para milhares de pessoas. Elas foram ao encontro do padre Marcelo Rossi, que lançou seu novo livro, "Philia", nas dependências do colégio. Padre Marcelo passou por uma depressão profunda e, no livro, retratou sua fraqueza e escreveu como conseguiu superar a doença, mostrando que sempre há caminhos alternativos para realizar sonhos, projetos e missão de vida. O Colégio La Salle sentiu-se imensamente lisonjeado por ser escolhido a receber uma pessoa tão querida em suas dependências e por abrir as portas para o público.



Diversidade na escola

Com o Projeto Diversidade, o Colégio La Salle Brasília/DF desenvolve uma reflexão sobre a interação social e seus valores. Os alunos convivem com as diferenças por meio da leitura e da interpretação do livro "Nariz de Batata", da autora Tânia Loureiro Peixoto. O principal objetivo desse trabalho é mostrar a riqueza da diversidade e a necessidade de respeitar o próximo. É a educação transformando pessoas!



Alegria de ser criança

O Colégio La Salle Zé Doca/MA comemorou o Dia das Crianças de forma bastante divertida, proporcionando aos pequenos uma viagem ao mundo dos desenhos animados. Crianças e funcionários fantasiados com os mais diversos temas participaram de brincadeiras especiais. "A alegria que partia de cada um de nossos alunos contagiou a todos nós, foi inevitável não nos sentirmos crianças também!", disse Izabel Oliveira, Supervisora Educativa.



Lançamento da Campanha de Matrículas 2016

No La Salle Lucas do Rio Verde/MT, o lançamento da Campanha de Matrículas 2016 foi no dia 26 de setembro. Na oportunidade, os docentes estudaram a maneira com a qual o aluno constrói a aprendizagem por meio da emoção, da memória e da afetividade, objetivando a transformação para a vida. A tarde foi emocionante com a realização da 3ª Mateada, evento em parceria com o CTG Sentinela da Tradição. Danças, brinquedos e jogos contribuíram para integração entre as famílias.



Desafio na Física

Estudar física é um desafio para os estudantes. Assuntos complexos exigem lógica e raciocínio. Quando são estimulados da maneira correta, os resultados são os melhores. Esse foi o caso da criação de um aplicativo no La Salle Santo Antônio, de Porto Alegre/RS, na disciplina de Física. A partir de uma proposta diferenciada para o ensino de Gravitação Universal, os alunos foram divididos em grupos e desafiados a desenvolver um jogo que reforçasse os conhecimentos da matéria. O destaque dessa atividade foi para um grupo que criou um jogo no formato de aplicativo para celular com muita criatividade e com o apoio do colégio.



Matemática com pizza

Tendo como objetivo trazer a Matemática para a prática e mostrar que ela está presente no cotidiano, a turma do 7º ano do La Salle Carazinho/RS partiu do todo, pizza inteira, e a dividiu em frações. Cada grupo dividiu a pizza conforme o número de componentes, escreveu o número na forma de fração e o decimal, trabalhou com adição e subtração de frações. Dessa forma, os alunos transformaram fração em uma deliciosa aprendizagem!



Cozinha experimental

A educação é fator essencial até mesmo para transformar a consciência alimentar. Cada vez mais, é preciso evitar o desperdício e promover o reaproveitamento de frutas e de verduras. Com criatividade, o que antes tinha como destino o lixo passa a ser uma refeição. Por isso, os estudantes do Infantil 4 do Colégio La Salle Brasília/DF aprenderam a reaproveitar alimentos. Na cozinha experimental, fizeram uma receita de doce com a casca da melancia, transformando o lanche em um delicioso momento.



Alunos são apresentados aos instrumentos musicais

O projeto “Conhecendo os instrumentos musicais”, do Colégio La Salle São João, de Porto Alegre/RS, vem sendo desenvolvido pela professora de Música, Marília Mentz, com as turmas do 2º ano do Ensino Fundamental. Busca colaborar com a iniciação musical dos alunos, ampliar os conhecimentos sobre diversos instrumentos e desenvolver uma postura de público crítico e sensível. As aulas têm caráter lúdico e contam com a presença de convidados especiais que falam sobre a constituição do instrumento, as características e a forma de produção do som.



Aprendizagem lúdica na Educação Infantil

Buscar um ambiente lúdico na Educação Infantil é primordial para construir aprendizagens reais e significativas. A ludicidade transforma a brincadeira em conhecimento. No Colégio La Salle Niterói, de Canoas/RS, as turmas do Pré 2, em uma atividade diferenciada, tiveram a oportunidade de aprender brincando sobre diversas áreas do conhecimento. Os alunos demonstraram, durante momentos livres, um apreço por brincar de hospital, então construíram e estudaram sobre o tema. A brincadeira mobilizou os educandos com comprometimento, os quais atendiam seus “pacientes” com cuidado e atenção.



Diário de Classe

Presença de escritora alegre projeto sobre leitura

Em setembro, o La Salle Núcleo Bandeirante/DF vivenciou uma experiência diferente: a presença da escritora Regina Célia Melo, autora do livro "O Menino que Descobriu Brasília". A obra é adotada pelo 4º ano do Ensino Fundamental, intensificando o projeto Super Leitores em Ação. Os educandos já sabiam a história, mas a oportunidade de conhecer quem o escreveu teve outro sabor. A presença da autora relatando como o livro foi elaborado, os detalhes revelados nas páginas e as mudanças que ocorreram de uma edição para outra enriqueceram o momento.



Redação premiada

O estudante Eduardo Priesnitz Friedrich, do Colégio La Salle Medianeira, de Cerro Largo/RS, foi o vencedor do 1º Concurso de Redação da URI Santo Ângelo, com o texto "Ética: a fotógrafa da rede". A orientadora foi a professora Marta Schoffen. O concurso recebeu 625 redações de 28 municípios gaúchos. A redação "Redes sociais e sua faceta maléfica: como evitar", de Rodrigo Lucero, também lassalista, recebeu menção honrosa.



As crianças e o futebol

No mês em que se comemora o Dia das Crianças, o setor de Educação Física do Colégio La Salle São Carlos/SP, em parceria com a Mult Sport, realizou o Festival de Futebol. Crianças de 4 a 8 anos participaram com alegria e entusiasmo. O futebol também foi motivo de reunir as famílias dos pequenos craques e estimular o modelo de vida ativa. O evento foi estruturado com campos distribuídos pelas idades e coerentes com os determinados graus de aprendizagem motora e cognitiva.



Prêmio Destaque Empresarial 2015

O Colégio La Salle Toledo/PR recebeu, no dia 3 de outubro, o Prêmio Destaque Empresarial 2015, no segmento Escola/Colégio. A iniciativa é idealizada pelo Conselho do Jovem Empreendedor de Toledo, apoiado pela Associação Comercial e Empresarial do município e realizado pela PUC/PR. Nos últimos cinco anos, é a segunda vez que o Colégio La Salle conquista o Prêmio, por ser referência na região.



Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde oferece dois novos cursos de graduação

Gestão da Produção Industrial e Agronomia são as novidades da IES

Patrícia Lunkes

Setor de Comunicação e Marketing da Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde



Novos cursos foram apresentados em coletiva de imprensa durante lançamento oficial do Processo Seletivo 2016

A atuação lassalista em toda região médio-norte de Mato Grosso é fortalecida por meio das ações da Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde na comunidade. Desde 2008, quando a Instituição chegou ao município, teve papel fundamental na formação humana e no desenvolvimento regional.

Os sete anos de existência e a forte atuação são motivo de orgulho para a IES, que inicia 2016 com a oferta de dois novos cursos de graduação. O Ministério da Educação (MEC) aprovou a oferta de Gestão da Produção Industrial e Agronomia, ambos com o conceito “muito bom” de qualidade: nota 4 (escala de 1 a 5). Com a implantação desses novos cursos, a IES passa a ofertar 9 opções de graduação nas áreas de Educação, Gestão e Negócios, Ciências Agrárias, Tecnologia da Informação e Direito.

Ambos os cursos vêm ao encontro do que a produção de alimentos e outros bens e serviços buscam, desde a qualidade da matéria-prima até o beneficiamento. A região, que é destaque pela produção de grãos, especialmente soja e milho, viveu um novo momento econômico com a transformação de proteína vegetal em animal, produzindo carne suína, de frango e bovina.

Agora, a industrialização dá início a outro ciclo da economia, em que os principais objetivos são a redução de custos de produção e o aumento da produtividade no trabalho, por meio do desenvolvimento de novos processos para oferecer aos clientes produtos com garantia e alta qualidade.

Com a oferta desses dois novos cursos, a Faculdade La Salle firma

mais um importante compromisso de formação superior no âmbito regional. Dessa forma, oferta a qualificação da mão de obra para novas oportunidades no mercado de trabalho, inserindo centenas de jovens e adultos que compreendem a importância de uma formação superior para a projeção profissional.

O Curso de Gestão da Produção Industrial está sendo ofertado no Vestibular 2016/1. Já o Curso de Agronomia aguarda a publicação pelo MEC da Portaria de Autorização para que seja realizado um Processo Seletivo Especial, com data a ser definida.

Faculdade La Salle Estrela participa da Multifeira em setembro

Evento reuniu mais de 30 mil pessoas e reforçou a marca La Salle junto à comunidade

Andreia Rabaiolli

Assessoria de Comunicação e Marketing da Faculdade La Salle Estrela



Autoridades e parceiros brindaram com a equipe da La Salle na Multifeira

A Multifeira, realizada de 10 a 13 de setembro em Estrela/RS, terminou deixando um gostinho de “quero mais”. A maior feira do município atraiu mais de 30 mil visitantes. Negócios, shows, atividades técnicas e diversão deram o tom da 4ª edição do evento.

A Faculdade La Salle teve uma participação ativa na ocasião. O estande no pavilhão coberto esteve movimentado durante todos os dias de feira. Acadêmicos, parceiros, amigos e autoridades visitaram o ambiente, onde compartilharam ideias com colaboradores e diretores da Instituição de Ensino Superior (IES). As ações realizadas pela Faculdade tiveram adesão do público: oficinas de pintura em aquarela, chás e workshops sobre orçamento doméstico despertaram a atenção de interessados. Quatrocentas

viseiras foram distribuídas no Campeonato Gaúcho de Motonáutica, levando a marca La Salle para fora de Estrela.

O Diretor Geral, Irmão Marcos Corbellini, viu a experiência como a mais positiva possível. Segundo ele, a Faculdade La Salle procura se envolver em atividades comunitárias desde que chegou a Estrela, há seis anos. Ele salientou a importância de um evento como esse: “é um alavancador da cidade e da autoestima da população que vê o potencial do seu município. Para a La Salle, é importante estar junto e mostrar que também estamos aqui. Além da ideia de colaborar com a cidade, queremos marcar nossa presença, reforçar nossa imagem e seguramente estamos cada vez melhor”.

Irmão Marcos ressaltou ainda que a 4ª edição foi marcante para a IES. “Nosso estande foi muito elogiado. Estamos satisfeitos com a postura dos colaboradores que acolheram a todos os visitantes.”

Mostra de Iniciação Científica –
A 6ª Mostra de Iniciação Científica que a Faculdade La Salle promove desde sua instalação em Estrela foi transferida este ano para a Multifeira. Os alunos se concentraram nos auditórios Navegar e Fluvial, onde fizeram as exposições. Os estudantes tiveram 20 minutos para suas apresentações e contaram com o olhar de uma plateia compenetrada. A MIC é o resultado dos trabalhos feitos por estudantes em sala de aula e incentiva o espírito de fazer ciência.

Faculdade La Salle Manaus promove Encontro de Egressos

Atividade teve por objetivo estreitar os vínculos iniciados na instituição

Emanoella Rosário

Assessoria de Comunicação e Marketing da Faculdade La Salle Manaus



Egressos foram homenageados e receberam um certificado de agradecimento por suas contribuições

A Faculdade La Salle Manaus/AM promoveu, durante o mês de setembro de 2015, o I Encontro de Egressos dos cursos de Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis e da Licenciatura em Educação Física. A atividade teve por objetivo estreitar os vínculos iniciados nessa instituição no decorrer da vida acadêmica de cada aluno que por aqui passou.

O primeiro curso a realizar o Encontro de Egressos foi o de Educação Física no dia 1º de setembro, no Teatro La Salle. O evento aconteceu junto às atividades de comemoração ao dia do profissional dessa área. Nos dias 10 e 11 de setembro ocorreu o Encontro

do curso de Administração como parte da Semana do Administrador. Já nos dias 21 e 22 de setembro, as atividades foram do curso de Ciências Contábeis, quando aconteceu o VII Fórum de Contabilidade.

Durante as programações, todos os egressos foram homenageados e receberam um certificado de agradecimento por suas contribuições para o crescimento contínuo da instituição, que no ano de 2015 comemorou sua primeira década.

“É muito importante para nós sabermos sobre o sucesso e as dificuldades dos profissionais

formados pela instituição, assim podemos melhorar os cursos atuais e nos direcionar de acordo com as necessidades que o mercado de trabalho exige”, destacou o Diretor da Faculdade, Ir. Alvimar D’Agostini.

A Faculdade La Salle Manaus agradece a participação de todos os egressos e destaca que há a convicção de que a história deve continuar a ser construída também após o término do curso por meio da formação continuada. Esta casa estará sempre de portas abertas para recebê-los.

Projeto Somos + ENADE

Faculdade La Salle Caxias do Sul realizou série de atividades para esclarecer dúvidas dos acadêmicos

Roseli Simone Pinto

Ouvidoria Institucional, Coordenação da Comissão Própria de Avaliação e docente da Faculdade La Salle Caxias do Sul



Atividades foram desenvolvidas pelos professores com os acadêmicos, conforme calendário definido na Faculdade

Como preceitua o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e tem como objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, as habilidades e as competências em sua formação.

A partir dessa concepção, a Faculdade La Salle Caxias do Sul/RS, sempre atenta à qualidade de ensino e ciente da importância dessa avaliação como componente curricular obrigatório, realizou uma série de atividades com o objetivo de esclarecer as dúvidas dos acadêmicos de Processos Gerenciais e sensibilizá-los quanto à necessidade de retomar conceitos básicos da formação geral e dos componentes específicos, do

comparecimento e do compromisso frente a esse exame.

Assim, a IES criou o projeto “Somos + ENADE”, que está dividido em duas etapas: a primeira ocorreu no período de 8 a 22 de agosto; a segunda ocorreu do dia 25 de agosto a 17 de novembro de 2015.

Para o cumprimento da iniciativa, a Direção e a Coordenação do curso de Processos Gerenciais da Faculdade elaboraram um cronograma de atividades com o intuito de formalizar as ações que foram realizadas no decorrer do segundo semestre de 2015. Essas atividades foram desenvolvidas pelos professores em sala de aula com os acadêmicos, conforme o calendário definido entre a Direção, a Coordenação, os docentes e os alunos.

Segundo Gisele Mazzarollo, Diretora Geral e Acadêmica da Faculdade La

Salle Caxias do Sul, a prova do ENADE é a abstração das aprendizagens construídas no meio acadêmico. “Durante as aulas, o estudante tem a possibilidade de explorar o objeto de conhecimento através de simulações, cases e problematizações com foco no mercado de trabalho. Dessa forma, o acadêmico mobiliza e desenvolve habilidades e constrói competências. Assim, o estudante é capaz de aplicar as competências profissionais construídas no curso”.

As ações contemplam informações gerais sobre o ENADE, revisão das questões do ENADE 2012, elaboração de textos, utilização das salas virtuais no Moodle com postagens de atividades e elaboração de questões para a realização do simulado.

Unilasalle sedia lançamento de livro de André Trigueiro

Na ocasião, houve sessão de autógrafos e palestra sobre a obra “Viver é a Melhor Opção”

Melina Amaral

Setor de Comunicação e Marketing do Unilasalle do Rio de Janeiro e do Colégio La Salle Abel



Durante palestra, Trigueiro falou sobre valorização da vida

Um dos ícones da mídia ambiental no Brasil, o jornalista e professor André Trigueiro esteve novamente no Unilasalle-RJ, na noite do dia 5 de agosto, mas não para falar sobre sustentabilidade e sim sobre a prevenção e a incidência de casos de suicídio no Brasil e no mundo, tema de seu mais novo livro “Viver é a Melhor Opção” (Editora Correio Fraternal), lançado na ocasião.

A publicação baseia-se em dados divulgados pela Organização Mundial de Saúde (OMS), pelo Ministério da Saúde e em entrevistas com especialistas.

Nela, o autor defende a tese de que o suicídio é um problema de saúde

pública que pode ser prevenido por meio de informação e debates.

“A prevenção é um assunto urgente e ausente. São mais de 800 mil casos por ano, 2.200 por dia, um a cada 40 segundos. E prevenção se faz com informação. Se o suicídio pode ser prevenido em 90% dos casos, quando associado a patologias de ordem mental diagnosticáveis e tratáveis, a informação cumpre uma função estratégica”, disse Trigueiro.

Segundo ele, enquanto o tema for um assunto invisível para a sociedade, não será possível mobilizar os recursos necessários para reduzir as estatísticas. Mas também reforçou a questão do cuidado que se deve ter

com a divulgação de tais fatos. “A OMS redigiu manuais especialmente dirigidos aos profissionais de imprensa com recomendações sobre como reportar casos de suicídio e a necessidade de abrir espaço para a prevenção”, completou.

Durante a palestra, Trigueiro também falou sobre o importante trabalho realizado pelo Centro de Valorização da Vida (CVV), uma organização não-governamental fundada em 1962 e para a qual se destina a arrecadação com os direitos autorais da obra.

Centenas de pessoas entre alunos, professores, funcionários do Unilasalle e também membros da sociedade lotaram a Sala de Convenções do Centro Universitário. Exemplares do livro foram vendidos e autografados por André Trigueiro. Todo o valor arrecadado com a venda da publicação naquela noite foi destinado à instituição filantrópica Remanso Fraternal, que realiza trabalho de promoção social e de cunho educativo, em Várzea das Moças, Niterói/RJ.

Unilasalle Canoas constrói prédio ecoeficiente, modelo para campus universitário

Tecnologias agregadas a este projeto apresentam vantagens em relação à construção convencional

Clarissa Thones Mendes Bandeira e Lisiane Machado

Setor de Comunicação e Marketing do Unilasalle Canoas



Comitativa Empresarial do Centro Lassalista de Estudos, Planejamentos e Tecnologias (CLEPT)

Empresários parceiros do Unilasalle Canoas/RS visitaram, no dia 9 de outubro, o novo prédio do Centro Lassalista de Estudos, Planejamentos e Tecnologias (CLEPT), em Nova Santa Rita/RS. A edificação modelo para campus foi estruturada de forma dinâmica e com menor impacto ambiental, devido ao uso eficiente de recursos e redução de gases de efeito estufa na etapa de construção e operação. As tecnologias agregadas a este projeto apresentam vantagens em relação à construção convencional, as quais possibilitam melhor desempenho em um menor tempo de obra e que serão discutidas e detalhadas em dissertações e artigos científicos do Mestrado em Avaliação de Impactos Ambientais do Unilasalle Canoas.

“Com o projeto, já alcançamos resultados muito satisfatórios: redução de 1/3 do tempo de obra, economia de 40% com material e de 80% de água”,

explicou o pesquisador Prof. Luís Felipe Oliveira, coordenador do projeto que prevê para as próximas etapas a pavimentação sustentável. Foram também apresentados resultados das demais pesquisas desenvolvidas no CLEPT, todas na área da Nanotecnologia e Recuperação de impactos, agregando valor a resíduos.

Os representantes das empresas Braskem, Votorantim, Odebrecht Latinvest, Global Housing International, Leddy, Lutron, Precon, Mega Solar, Marelli Móveis e da Prefeitura de Nova Santa Rita conheceram pessoalmente o local, modelo ecoeficiente de construção civil com o uso do sistema de concreto PVC e que é considerada uma área para o desenvolvimento de produtos e de soluções sustentáveis.

Professores e alunos do Mestrado em Memória Social e Bens Culturais apresentaram as estruturas do CLEPT

durante a visita. Fernando Lamego, da Votorantim, destacou que a empresa não possui a pesquisa que há na academia e por isso acredita na parceria para fortalecer ainda mais a inovação da área da construção civil.

“A Votorantim recebeu esta demanda do Unilasalle Canoas e da construtora e criou um produto novo. Nossa ideia é que novos projetos como este possam ser pensados futuramente até mesmo no ambiente criado em Nova Santa Rita”, afirmou. Durante a noite, representantes da Votorantim, Braskem, Odebrecht e Mega Solar palestraram para acadêmicos da área da engenharia e arquitetura, compartilhando seu envolvimento com o projeto.

Universitários Lassalistas em Missão

Projeto engajou alunos da Educação Superior Lassalista em voluntariado no Maranhão

Ir. Sebastião Lopes Pereira

Serviço de Pastoral da Província La Salle Brasil-Chile



Momento oportuno para reflexões sobre opções de vida dos participantes

A formação universitária lassalista deve possibilitar, no contexto atual das juventudes, confiança e consciência da missão dos jovens no mundo, reconhecendo que suas habilidades e técnicas acadêmicas podem ser direcionadas em favor da construção de uma sociedade melhor.

De acordo com o Papa Francisco, durante audiência com a congregação para a Educação Católica, em 2014, “hoje a educação é destinada a uma geração que muda, e que, portanto, cada educador - e toda a Igreja que é mãe educadora - é chamado a ‘mudar’, no sentido de saber se comunicar com os jovens que tem diante de si”. E a Educação Superior Lassalista, aproximando-se do sonho de São João Batista de La Salle na busca da dignidade humana, deve partir dos valores evangélicos e da solidariedade aos menos favorecidos. Nestas perspectivas,

foi realizado entre os dias 28 de julho e 2 de agosto de 2015, na cidade de Zé Doca/MA, o projeto Universitários Lassalistas em Missão. Ressalta-se que foi um projeto-piloto do Serviço de Pastoral da Rede La Salle em parceria com as IES Lassalistas. Objetivou, sobretudo, contribuir na formação acadêmica e no projeto de vida dos envolvidos na missão, despertando neles o espírito de solidariedade universal e cristão.

A partir da proposta, assumiram e se desafiaram a participar cerca de 15 universitários oriundos de Lucas do Rio Verde/ MT, Niterói/RJ e Canoas/RS, além de membros da Equipe Provincial de Pastoral (uma colaboradora e dois Irmãos) e dois coordenadores da Pastoral Universitária. Foram momentos de grandes aprendizagens, troca de experiências e de desenvolvimento de atividades formativas, culturais e recreativas com a comunidade local.

Entre essas atividades, destacam-se:

- **Oficinas com adolescentes e Jovens da comunidade:** prevenção de doenças sexualmente transmissíveis; trabalhos com adolescentes propensos ao suicídio e Projeto de Vida;

- **Oficina com professores do Colégio La Salle Zé Doca e do município:** competências e habilidades, currículo e avaliação, planejamento didático de projetos com ênfase na interdisciplinaridade e oratória.

- **Oficinas com os idosos do Projeto Conviver da Prefeitura de Zé Doca:** histórias de vida, motivação, autoestima e recreação.

- **Oficinas de formação com os catequistas da Diocese de Zé Doca e líderes da Pastoral da Juventude:** liturgia; organização e planejamento de atividades; Igreja e sociedade na atualidade e o perfil do catequista; organização e planejamento de atividades; realidades juvenis, protagonismo juvenil e características de um líder na pastoral.

Além dos momentos de formação e das atividades realizadas, o contato direto com a comunidade por meio de visitas às famílias e de atividades culturais nos fez sentir a força e o carinho do povo nordestino que, apesar de muitas dificuldades, nos acolheu com tamanha felicidade e fraternidade.

A acolhida atenta dos colaboradores do La Salle Zé Doca também possibilitou

que todas as atividades fossem realizadas com êxito. No contato com os jovens, percebemos o olhar de esperança; com as crianças, o abraço carinhoso e a alegria que transmitiam satisfação pelo trabalho realizado; a escuta atenta dos professores e a vitalidade dos idosos, que nos deixaram alegres e contentes em saber que o esforço e o empenho de cada envolvido no projeto fizeram grande diferença.

Portanto, são essas experiências que marcam e transformam, principalmente os acadêmicos envolvidos. Ainda possibilitou, sobretudo, uma atuação prática de socialização do saber teórico e técnico sobre uma cultura diferente e a realidade social desafiadora. Ocasinou, assim, uma experiência de desenvolvimento pessoal e de formação humana.

Destaca-se que a missão realizada na cidade de Zé Doca reafirmou nosso compromisso enquanto instituição católica e religiosa, já assumida e desempenhada por outros Irmãos e leigos que se comprometem com o serviço educativo aos mais necessitados.

No encerramento da missão, foram lembrados de forma solene a vida e a missão dos Irmãos Glicério Edgar Follmann, Francisco Moraes de Souza e Raimundo Nonato de Almeida Araújo (*In Memoriam*). Para a comunidade de Zé Doca e região, esses Irmãos serão sempre lembrados pela dedicação e empenho naquilo que cada um realizou em sua missão. Uma placa foi colocada no muro da escola, que simbolizou a realização da primeira Missão Universitária na cidade.

Os dias em Zé Doca foram de grandes aprendizagens e crescimento pessoal para cada envolvido. Ao término das atividades, reafirmamos nosso compromisso de continuar nossa missão; saímos de lá desejosos

em continuar o projeto em 2016 com o mesmo empenho e zelo. Agradecemos, em especial, os Irmãos e colaboradores, e toda a Comunidade Lassalista de Zé Doca, pois fomos acolhidos e sentimos a fé, a simplicidade e a humildade

do povo nordestino, que sonha, luta e deseja que aquela terra de “palmeiras onde cantam os sabiás” seja respeitada e cuidada com todo amor que seu povo merece.



Depoimentos

Confira alguns depoimentos e o compromisso de participantes da Missão Universitária!

“Esta missão me fez acreditar cada vez mais que não somos nada sozinhos. Destaco a importância que temos para as pessoas de Zé Doca e a motivação de nós, missionários, em ajudar.”

Emanuel C. de Cesáreo – Acadêmico de Engenharia da Computação no Unilasalle Canoas/RS.

“Foi um momento de refletir sobre as minhas opções de vida; revivendo experiências gratificantes de troca de informações com crianças, jovens, professores, catequistas, me comprometendo a ser embaixador de Jesus onde eu estiver.”

Ir. Heriton de Souza Vilanova – Acadêmico de Ciências Contábeis da Faculdade de La Salle Lucas do Rio Verde/MT.

“O projeto Universitários em Missão é, para mim, a concretização de minha opção vocacional. Eu me comprometo a continuar esta opção missionária nas atividades que desenvolvo.”

Ir. Éder Polido – Coordenador Provincial de Pastoral.

“Nessa missão de Fé, Fraternidade e Serviço, doe um pouco do meu conhecimento e amor. Servi, ensinei e aprendi também.”

Tatiane Claro – Acadêmica de Educação Física da Faculdade La Salle, Lucas do Rio Verde/MT.

“A missão foi um momento de restaurar meus sonhos e convicções. É possível construir outra realidade a partir de outros gestos de amor.”

Lívia Ribeiro – Coordenadora de Pastoral – Unilasalle Rio de Janeiro/RJ.

“Eu me comprometo a pensar constantemente nesta missão com o intuito de partilhar todos os dias estes ensinamentos que aqui tive acesso.”

Jeferson de Oliveira Gonçalves – Coordenador de Pastoral – Unilasalle Canoas/RS.

“A missão foi uma oportunidade de fortalecer minha opção de vida, que é ser um Irmão Lassalista. Comprometo-me a transmitir a outras pessoas tudo aquilo que aprendi.”

Fábio Kolling – Postulante e acadêmico de Teologia no Unilasalle Canoas/RS.

Transformando cultura em aprendizado

A Revista Integração apresenta nesta seção algumas dicas culturais aos educadores. Confira!

Filmes

Hector e a Procura da Felicidade

Direção:
Peter Chelsom

Duração:
1h59min

Gênero:
Comédia
Dramática

Classificação Indicativa: 12 anos



O psiquiatra Hector está cansado de sua vida e dos problemas de seus pacientes. Ele se sente frustrado por não conseguir ajudá-los a encontrar a felicidade. Com o incentivo da esposa, faz uma viagem sozinho ao redor do mundo, em busca de novas experiências. Durante a aventura, ele questiona as pessoas sobre o que as faz feliz e se dá conta de que precisa questionar-se a si mesmo.

Tarja Branca - A Revolução que faltava

Direção:
Cacau Rhoden

Duração:
1h20min

Gênero:
Documentário

Classificação Indicativa: Livre



É um convite à reflexão sobre a infância, o brincar e o espaço que a brincadeira ocupa na rotina das pessoas. São apresentados depoimentos de pessoas das mais variadas especialidades e suas histórias de vida. Psicólogos, pedagogos, artistas, pesquisadores e musicistas estão no enredo.

Além da Sala de Aula

Direção:
Jeff Bleckner

Duração:
1h35min

Gênero:
Drama | Família

Classificação Indicativa: 16 anos



Uma professora de primeira viagem, com 24 anos de idade, supera seus medos e preconceitos iniciais em lecionar para crianças de rua em uma sala de aula improvisada em um abrigo, que acaba fazendo grande diferença na vida delas.

Livros

Educação e Sustentabilidade: Princípios e Valores para a Formação de Educadores

Autor:
Maria Alice Setubal

Editadora:
Editora Peirópolis



Formar cidadãos no século 21 exige novas formas de aprender e de ensinar. Diante desse desafio, o livro traz uma reflexão sobre o papel da educação para a construção de uma sociedade sustentável. A obra se propõe a pensar sobre como desafios podem ser superados dentro de uma nova concepção, na qual a sustentabilidade relaciona-se com o meio ambiente e com a diversidade cultural.

Aprender e Ensinar na Educação Infantil

Autor:
Eulália Bassedas,
Teresa Huguet e
Isabel Solé

Editadora:
Artmed



A obra "Aprender e Ensinar na Educação Infantil" aborda a fundamentação psicopedagógica do ensino e da aprendizagem. Também analisa o currículo, o planejamento e a avaliação neste nível de ensino. O livro é um instrumento de reflexão, análise e otimização da prática educativa dirigida a crianças.

Compreender e Ensinar: por uma Docência da Melhor Qualidade

Autor:
Terezinha
Azerêdo Rios

Editadora:
Cortez



Como transformar as escolas para que eduquem crianças e jovens, propiciando-lhes um desenvolvimento cultural, científico, tecnológico e humano? Algumas pistas podem ser encontradas nesta obra, que fala sobre as transformações da educação na contemporaneidade. Recoloca a questão da qualidade como algo à frente, propulsora da construção de uma prática docente eficiente.

Sites

Confira abaixo duas sugestões de páginas na internet sobre educação e colaboração.

TV Documentaries

O site reproduz documentários feitos pela rede ABC especialmente para a televisão. Uma dica para apresentar conteúdo inédito para os alunos, pois há grandes chances de que eles não tenham tido contatos com esses filmes, que mostram o cotidiano e a realidade de países distantes.

abc.net.au/tv/documentaries/online/



Bliive

Vivemos em um mundo em que, cada vez mais, a colaboração e a ação social são urgentes. A plataforma parte da ideia de que as pessoas podem usar suas experiências e seu tempo livre para ensinar e aprender. Alguém que saiba bem Inglês, por exemplo, pode trocar 1 hora de conversa por 1 hora de aula de culinária. É necessário que a Comunidade Educativa sempre esteja atenta ao regulamento de iniciativas como esta.

<http://bliive.com/>



Calendário de Eventos

Fique por dentro de alguns eventos da área educativa que serão realizados no Brasil e no exterior.

Dezembro 2015

Simpósio Internacional de Toxicidade Ambiental 2015

Período: 10 e 11 de dezembro

Local: Unilasalle Canoas/RS

Saiba mais:

unilasalle.edu.br/canoas/

Congresso Anual do Curso de Direito – Corrupção: aspectos jurídicos e políticos

Período: 11 e 12 de dezembro

Local: Unilasalle Canoas/RS

Saiba mais:

unilasalle.edu.br/canoas/

Janeiro 2016

24º Congresso Interamericano de Educação Católica

Período: 13 a 15 de janeiro

Local: São Paulo/SP

Saiba mais:

anec.org.br/congressociec/

Março 2016

XIV Congresso de Gestão Educacional

Período: 30 de março a 1º de abril

Local: São Paulo/SP

Saiba mais:

humus.com.br/geduc/

Abril 2016

Fórum Interamericano de Filantropia Estratégica

Período: 5 a 8 de abril de 2016

Local: Fortaleza/CE

Saiba mais:

institutofilantropia.org.br/fife/

Maio 2016

Bett Brasil Educar

Período: 18 a 21 de maio

Local: São Paulo/SP

Saiba mais: bettbrasileducar.com.br/

Julho 2016

V Congresso Latino-Americano de Matemáticos

Período: 11 a 15 de julho

Local: Barranquilla, Colômbia

Saiba mais:

uninorte.edu.co/web/vclam.

Cursos livres são sucesso em Uruará

Centro de Formação La Salle ofertou 29 turmas

Aldvânia Oliveira Pereira

Auxiliar Administrativo do Centro de Formação La Salle

O Centro de Formação La Salle, de Uruará/PA, neste ano de 2015 renovou sua parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social/CRAS – Centro de Referência da Assistência Social para a realização de cursos livres gratuitos, que têm sido um sucesso na região.

Dessa forma, firmou também uma nova parceria com a Casa de Damas

da Fraternidade Estrela do município, local onde foram ofertados os cursos de Depilação à Cera Caseira e de Design de Sobrancelha com Henna, beneficiando 40 jovens e senhoras. Os cursos livres têm em média a carga horária de 60h e são destinados a jovens e adultos com idade a partir de 16 anos, que têm como objetivo central geração de trabalho e renda.

Os grupos são distribuídos em projetos de áreas diversas, como: Criação & Arte; Preparação para o Mercado de Trabalho; Inclusão Digital; Educação e Cidadania; e Saúde & Bem-Estar.

O Centro de Formação La Salle este ano ofertou 29 turmas de cursos livres, totalizando 543 usuários beneficiados.



Curso de Técnicas de Embelezamento de Pés e Mãos



Turmas de Pintura em Tecidos, Bordado em Fitas e Embelezamento de Pés e Mãos

Projetos Educacionais levando ao conhecimento que transforma

Camila Cupes Biazetto

Coordenação do Turno Integral do Colégio La Salle Canoas

Na sociedade atual, em que a marca é o conhecimento instantâneo, torna-se necessário refletir sobre o papel da escola, mais especificamente sobre as questões relacionadas ao ensino e a aprendizagem, para que a prática consiga articular o conhecimento significativo. O ensino organizado de forma fragmentada, que privilegia a memorização e as soluções padronizadas, não atende às exigências deste novo paradigma, pois o conhecimento é um processo que transforma tanto aquilo que se conhece como também o conhecedor.

Em função disso, tem se desenhado um novo cenário escolar que abre espaço para uma nova forma de pensar e agir. Evidencia-se uma organização de tempo e de espaço e uma diversidade de situações que exigem da educação um posicionamento crítico e reflexivo sobre estratégias criativas para levar os educandos à aprendizagem. Nesta perspectiva, preparar os alunos para a atualidade é propiciar o desenvolvimento de competências para lidar com as características da sociedade, que enfatiza a autonomia do educando para a busca de novas compreensões. A partir desse contexto, surgem inquietações de como o educador pode estar tecendo esse fio condutor que integra os conteúdos, as tecnologias, as habilidades e as competências.

Muitas experiências educacionais nos têm revelado que o trabalho com projetos potencializa a articulação entre as áreas de conhecimento de forma integrada. Segundo Almeida (1999, p.2):

“(...) o projeto evidencia-se uma atividade que rompe com as barreiras disciplinares, torna permeável as suas fronteiras e caminha em direção a uma postura interdisciplinar para compreender e transformar a realidade em prol da melhoria da qualidade de vida pessoal, grupal e global”.

O trabalho por projetos caracteriza-se pela flexibilidade de planejamento, é constituído pela pesquisa, elaboração, execução, análise, reformulação e por novas elaborações. Perrenoud (1999) afirma que este tipo de atividade carrega consigo uma dinâmica própria. A elaboração de um projeto é realizada em parceria com educandos, educadores e família, e deve ser entendida como uma organização aberta, que articula informações conhecidas, baseadas nas experiências do passado e do presente.

No momento em que o projeto é colocado em ação, evidenciam-se questões por meio de *feedbacks*, comparações, reflexões e de novas relações que fazem emergir das certezas novas dúvidas e das dúvidas algumas certezas. São as certezas temporárias e as dúvidas provisórias, abordadas por Fagundes (1999). A ocorrência desse movimento promove a abertura para outras perguntas, no desenvolvimento da autonomia. Do ponto de vista da aprendizagem, o trabalho por projetos tem um caráter extremamente importante, porque possibilita ao educando a reformulação de conceitos e estratégias, bem como o estabelecimento de relações significativas entre conhecimentos.

Para isso é necessário que o educador desenvolva estratégias pedagógicas que possibilitem o aprendizado tanto no sentido da abrangência como no do aprofundamento de conceitos (Freire & Prado, 1999) e assim o conhecimento se transforma.

Essa perspectiva de articulação de saberes exige que o educador tenha o comprometimento e o desejo pela busca, pelo aprender a aprender e pelo desenvolvimento de competências. Portanto, não basta que o educador tenha apenas acesso às propostas e às concepções educacionais inovadoras condizentes com a sociedade atual. É preciso oportunizar a este profissional ressignificar e reconstruir sua prática voltada para a articulação das áreas de conhecimento.

Referências

- ALMEIDA, M.E.B. (1999). **Projeto: uma nova cultura de aprendizagem**. Artigo publicado no site: <http://www.proinfo.gov.br>. Brasil.
- FAGUNDES, L. C. Et alli. **Aprendizes do futuro: as inovações começaram**. Cadernos Informática para a mudanças em Educação. MEC/ SEED/ ProInfo, 1999.
- FREIRE & PRADO. **Projeto Pedagógico**: Pano de fundo para escolha de software educacional. In: O computador na sociedade do conhecimento (org.) J.A. Valente. Campinas, SP, NIED-UNICAMP, 1999. p.111-129.
- PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre, Artmed, 1999.

Orientar e reconhecer o sucesso estudantil: relatos de uma experiência

Carline Werlang Kraemer

Orientação Educacional do Colégio La Salle Peperi



Maioria dos meritistas reconhece importância de atribuir nota qualitativa à demonstração de responsabilidade com os afazeres da escola

Nada tem sido mais amplo e complexo do que falar em Mediação Pedagógica nas últimas décadas, razão pela qual haja tanto empenho, por parte de nossas escolas, em pensar e estudar formas de intervenção no processo ensino-aprendizagem. [...] Adquirir conhecimentos significa ser capaz de interpretar a escrita ou a fala, acrescentando e modificando conceitos que tenham uma base concreta para o indivíduo e estejam de acordo com a sua realidade e expectativas (ARGIMON, 2006, p.11).

Outrora, nas instituições educativas não havia espaço para estimular a inteligência. Pouco se sabia sobre o cérebro humano e, basicamente, a escola considerava o estudante uma “tábula rasa”, o qual participava de um processo de ensino baseado na “decoreba” e na repetição de informações. Seu maior desafio passava longe de preparar o estudante para a vida e para a sociedade.

Com as evoluções tecnológicas, a facilidade e a agilidade de acesso às informações e mudanças atemporais, esse método de ensino e de pensamento dialético já não fora mais suficiente para atender a demanda social. Desenha-se, a partir de então, uma sociedade que devidamente exige, além de conhecimento, habilidades de convivência coletiva, resiliência e o desenvolvimento de múltiplas inteligências em um só indivíduo. A escola passa do status de meramente conteudista para uma instituição que necessita desenvolver diversas habilidades e competências: cognitivas, físicas, psíquicas, afetivas, espirituais e sociais. Torna-se instrumento imprescindível para a ascensão social do indivíduo e transformação política, econômica e cultural de uma sociedade, defendida por Paulo Freire (2001), que dizia: “Não é a escola, por si, que fará a transformação da sociedade, mas sem a escola isso não será feito”. Surgiram, assim, várias escolas e teorias que se complementam entre si.

Desde 1907, no Brasil, as escolas lassalistas são reconhecidas por aplicarem com coerência os princípios pedagógicos de seu fundador, São João Batista de La Salle, os quais visam à formação integral e integradora dos educandos, nos níveis físico, psíquico e espiritual. Na perspectiva da educação lassalista, a formação humana é concebida em sua integralidade, princípio que encontra respaldo em teoria também defendida por Froebel (Apud Hengemüle, 2007), para quem a educação devia formar a cabeça, o coração e a mão. É nesse sentido que Hengemüle (2007, p.79) afirma

Independente dessas concepções e das dimensões que cada uma delas inclui na chamada formação integral, permanece válido que a pessoa humana, sujeito e objeto da educação, é constituída como um ser uno; que as dimensões contempladas por cada uma das concepções repercutem uma nas outras.

Com o objetivo de acentuar ainda mais a característica de formação integral, considerando as exigências do mundo contemporâneo frente à educação almejada, avaliam-se e planejam-se constantemente ações que visam otimizar o processo de ensino-aprendizagem. Em tais ações, evidencia-se tanto o papel do educador quanto o do estudante no processo de aquisição e de elaboração do conhecimento.

Nessa perspectiva de comprometimento, de ambas as partes, em 2014 o Colégio La Salle Peperi, de São Miguel do Oeste/SC, implantou o Mérito Estudantil, a fim de reconhecer a dedicação de seus estudantes em ser corresponsáveis pelo sucesso estudantil. O Mérito Estudantil foi inserido na instituição para premiar os dez melhores estudantes de cada série do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, a partir do rendimento escolar que evidenciam.

Para concorrer ao Mérito Estudantil, todos os estudantes são orientados pelo Serviço Pedagógico no início do ano letivo e possuem as mesmas oportunidades de recuperar conteúdos e, conseqüentemente, notas. As orientações e informações repassadas referem-se à importância de estabelecer métodos de estudo, cultivar valores e aderir às normas e formas de avaliação da Rede La Salle. Além disso,

todos os estudantes têm a oportunidade de realizar provas trimestrais de recuperação paralela e recuperação contínua de conteúdos; também lhes é oferecido acompanhamento individual quando se diagnostica algum déficit ou dificuldade de aprendizagem e/ou disciplinar, pelos Serviços de Orientação Educacional (SOE) e de Coordenação de Turno (SCT).

No ano de 2014, buscando inserir estratégias de melhorar o rendimento escolar e otimizar os estudos, todos os estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental I à 3ª série do Ensino Médio foram orientados pelo SOE a elaborarem horário de estudo e atividades semanais, a fim de proporcionar maior desempenho escolar. Essa atividade contou com a colaboração dos responsáveis educacionais que receberam texto informativo, embasado teoricamente, cujo objetivo foi o de concretizar ações voltadas ao desempenho estudantil. De ora em diante, no início de cada ano letivo, os estudantes que ingressam na instituição recebem as mesmas orientações.

O Mérito Estudantil premia os dez melhores estudantes de cada série e tem como critério classificatório a média trimestral dos dez finalistas. A média trimestral é o resultado da soma da média de provas e médias de trabalhos, acrescidas da Média da

Avaliação Qualitativa. Ao final, dividem-se as médias obtidas por 3.

Como as instituições lassalistas diferenciam-se pela formação humana, adota-se nelas, paralelamente ao método de Avaliação Quantitativa, a Avaliação Qualitativa. Esta é o reconhecimento por parte da instituição do SER estudante na sua integralidade, que estende o modelo avaliativo muito além de notas e da assimilação de conteúdo. A Avaliação Qualitativa corresponde ao comprometimento por parte do estudante em desenvolver aptidões imprescindíveis, como: responsabilidade, participação, respeito e assiduidade durante o trimestre.

Ainda hoje, quando um professor explica algo para o aluno desejando que essa informação seja retida, solicita-lhe que a devolva por escrito em uma prova e que, ao fazê-la, mostre sua inteligência. Negar totalmente o valor dessas medidas de inteligência seria ingênuo; mais ingênuo, entretanto, é acreditar que a avaliação dessa ou daquela capacidade pode efetivamente quantificar quão inteligente a pessoa é. [...] Não se pretende com tudo isso clamar para que a escola não mais avalie seus alunos por meio de provas, mas que essa avaliação identifique e diagnostique, tanto quanto possível, a ampliação das competências do aluno. Essa imensa diversidade da sua identidade que se manifesta nas respostas dadas, nos desafios lógicos que supera, na musicalidade que empolga a todos, nos devaneios que arquiteta, na sensibilidade com que interroga e, sobretudo, na felicidade social que aprende a construir e, apesar dos pesares, a preservar (ANTUNES, 2008, p. 38, 39).



Premiar estudantes valoriza e enfatiza a importância da dedicação aos estudos

Premiar os estudantes com o Mérito Estudantil valoriza e enfatiza a importância da dedicação aos estudos. Além de reconhecer o esforço do estudante durante o trimestre, por meio de menção honrosa e certificação, o Colégio La Salle Peperi oferece abono de 12%, 10% e 8% no valor da mensalidade durante um trimestre aos estudantes que conquistaram o 1º, 2º e 3º lugares de cada série.

Tal como a prática educativa que exige constante diagnóstico, planejamento, efetivação, avaliação e replanejamento, assim também a escola utiliza o Mérito Estudantil para avaliar a evolução do processo de aprendizagem. Observa-se que, após a implantação desse reconhecimento, os estudantes demonstram-se mais comprometidos, questionadores, cooperativos e protagonistas em sala de aula, tanto na assimilação do conhecimento quanto nas questões disciplinares.

Nos dias 2 e 3 de julho de 2015, 58 estudantes dos 60 meritistas do 1º trimestre de 2015 participaram de uma avaliação digitalizada, desenvolvida pelo SOE, cujo objetivo foi o de mensurar o perfil dos estudantes que conquistaram o Mérito Estudantil. A aplicação da ferramenta, além do diagnóstico para desenhar o perfil dos meritistas, tem o objetivo de fornecer dados para estimular outros estudantes da instituição a alinharem seus horários de estudos e métodos de assimilação dos conteúdos de forma mais eficaz, considerando as características individuais.

Entre os dados coletados observa-se que 100% dos estudantes que conquistaram o Mérito Estudantil têm seus pais como responsáveis educacionais, dos quais 48,3% possuem graduação e 29,3% Ensino Médio completo. Aproximadamente 86% dos estudantes meritistas são

do gênero feminino e 69% estudam no La Salle Peperi há mais de quatro anos. 56,7% dos entrevistados estudam entre uma e três horas além das quatro diárias de aula presencial. 37,9% leem mais de oito livros por ano, seguido de uma porcentagem considerável de 24% que leem entre quatro e oito livros no mesmo período. Apenas 20,6% dedicam mais de quatro horas diárias de seu tempo às redes sociais.

A grande maioria, 75,9%, utiliza a internet como meio de se atualizar sobre fatos e notícias e nenhum faz uso das mídias impressas. Apenas dois consideram-se inteligentes e aproximadamente 73% acreditam que seu sucesso nos estudos é devido ao seu esforço e à sua determinação. Em sala de aula, 81% dos estudantes assumem ser entre concentrados ou questionadores. Para Goleman (2014, p. 60),

sem foco, nenhuma lembrança clara do que estamos aprendendo fica armazenada. [...] Selecionar um foco preciso exige inibir muitos outros. A mente precisa lutar para se afastar de todo o resto, separando o que é importante do que é irrelevante. Isso demanda esforço cognitivo.

Os estudantes entrevistados utilizam e desenvolvem estratégias para reforçar os conteúdos estudados em sala de aula, entre as quais os resumos escritos prevalecem com 44,8%, e manifestam que sua aprendizagem é mais eficaz nas disciplinas em que o educador alia o domínio de conteúdo e empatia nas relações pessoais. Esse dado revelou a adesão de 48,3% dos entrevistados.

Os ingredientes de uma relação empática começam com um foco total compartilhado entre duas pessoas, o que leva a uma sincronia física inconsciente que, por sua vez, gera uma sensação agradável. Esse foco compartilhado com um professor

prepara o cérebro de uma criança para as melhores condições de aprendizagem (GOLEMAN, 2014, p. 104).

Em sua trajetória escolar, 65,5% dos educandos sempre gostaram de estudar. Mais de 96% dos meritistas reconhecem a importância de atribuir nota qualitativa à demonstração de responsabilidade com os afazeres da escola, assiduidade, respeito consigo e com os outros e participação em sala de aula, a fim de agregá-los à formação integral e integradora. O reconhecimento por parte da instituição visa desenvolver não apenas a dimensão cognitiva, mas também promover habilidades, potencialidades, crescimento nas relações intra e interpessoais. A pesquisa revelou que 91,4% dos estudantes afirmam que o Mérito Estudantil lhes serve de estímulo para a ampliação do rendimento escolar trimestral.

Referências

- ANTUNES, Celso. **Inteligências e competências**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2008.
- ARGIMON, Tânia Beatriz Kohlrausch. **Alfabetização e as múltiplas linguagens**. Porto Alegre: Colégio La Salle São João, 2006.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 23ª ed. São Paulo: Paz e Terra S/A, 1996.
- GOLEMAN, Daniel. **Foco: a atenção e seu papel fundamental para o sucesso**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014.
- HENGEMÜLE, Edgard. **Educação Lassaliana: que educação?** Canoas/RS: Salles, 2007.

A importância da missão educativa das Obras Lassalistas de Altamira e Uruará

Genésio Pinto de Oliveira

Vice-Direção e Coordenação de Ensino do Centro de Assistência Social La Salle de Altamira



Transformação social acontece com projetos que visam à educação para a vida

A missão educativa lassalista, sob a ótica de “educar para a vida com responsabilidade social”, é bem maior do que ensinar as disciplinas de sala de aula. É doar-se em prol das crianças, adolescentes e jovens, principalmente os que são menos favorecidos pela sociedade, que de algum modo as excluem.

Este educar significa procurar, da melhor forma possível, ser um suporte para crianças, adolescentes e jovens, de modo a oportunizar condições para que cresçam conhecendo os seus valores e potenciais humano e cidadão. Essa ótica já era percebida por São João Batista de La Salle. Conforme nos apresenta a Identidade Institucional Lassalista contida na Proposta Educativa Lassalista, La Salle e os primeiros Irmãos perceberam que era necessário atender crianças e jovens de maneira especial, levando em consideração a realidade em que estes estavam inseridos.

São João Batista de La Salle e os primeiros Irmãos organizaram um 'projeto educativo' a partir da realidade concreta das crianças e dos jovens, da atenção aos elementos sociais, econômicos e religiosos de seu tempo, bem como da sua ação e reflexão sobre suas próprias práticas pedagógicas (Proposta Educativa Lassalista, 2014, p. 10).

Para o desenvolvimento da missão lassalista, a Rede La Salle, por meio da Província La Salle Brasil-Chile, se organiza em vários espaços/obras, como: escolas de Educação Básica, Educação Superior, Pastoral e Serviço Educativo aos Pobres. Em cada obra ou espaço onde essa atuação acontece, independente do público atendido, é bem perceptível a valorização do indivíduo.

Aqui daremos destaque à importante missão lassalista no serviço educativo aos pobres, de modo

especial, aos Centros Assistenciais de Altamira e Uruará. Ambas localizadas no Estado do Pará, Brasil, são obras que vêm oferecendo gratuitamente uma educação integral e humana a crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social.

Contexto – Os Centros Assistenciais de Altamira e Uruará tiveram início de suas atividades como obras de serviço educativo aos pobres entre os anos de 2007 a 2008. Estão inseridas na região da Transamazônica, mas cada uma com suas particularidades.

Serviços – Os serviços desenvolvidos pelos Centros Assistenciais de Altamira e Uruará são referências não apenas nos municípios onde estão situados, mas também pela região da Transamazônica, pela seriedade, eficiência e carisma com que conduzem seus projetos. Os projetos desenvolvidos nessas unidades são estruturados pelos seguintes focos de atuação: cultura e lazer, qualificação profissional, assistência educacional, assistência de saúde e atendimento de pessoas da terceira idade. Tudo isso visando à promoção e valorização das pessoas, na criação e no fortalecimento de vínculos, no protagonismo social, na participação da família e da comunidade e na promoção da cidadania. Juntas, essas obras já atenderam a aproximadamente 20 mil pessoas, representando 14% do quantitativo populacional de Altamira e Uruará.

Período de transformações – Nesses oito anos de existência dos Centros Assistenciais, foram muitas as transformações sociais, políticas e econômicas pelas quais o país passou.

Em Altamira e Uruará não foi diferente. Essas cidades estão localizadas em uma região que recebeu 'grandes projetos' do governo federal, um deles, a construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, projeto bastante polêmico que mudou completamente todos os cenários dessa região que não estava preparada para essas mudanças.

A cidade de Altamira, nesse contexto de construção de Belo Monte, é a que mais vem sofrendo bruscamente, como exemplos, o inchaço populacional, o aumento dos acidentes de trânsito, o aumento do preço imobiliário, o alto custo de vida, a violência sexual e os índices de criminalidade nunca tão altos em toda a sua história.

A mais vitimada com essa realidade é a juventude. Conforme o documento "Índice de Vulnerabilidade Juvenil (IVJ) – Violência e Desigualdade Racial", de 2014, Altamira é o terceiro município do Brasil onde os jovens estão mais expostos à violência e à desigualdade.

Atuação junto à sociedade –

Diante desse cenário crítico, os Centros Assistenciais, mediante o carisma lassalista que possuem, optam por defender os direitos humanos, principalmente os direitos infante-juvenis, somando-se aos movimentos sociais, juntos a outras instituições que anseiam pelo mesmo objetivo de garantir que os direitos humanos sejam assegurados a todos, assim como exposto pela Proposta Educativa Lassalista da Rede La Salle e até mesmo pelo Plano de Ação Pastoral da Prelazia do Xingu.

[...] percebemos sinais de esperança e de transformação, que se expressam nos movimentos sociais, no clamor por mais justiça, segurança e educação de qualidade para todos, na preocupação com o meio ambiente e a sustentabilidade, no respeito, na promoção e na defesa



Missão educativa lassalista desenvolvida pelos Centros Assistenciais tornou-se referência

dos direitos humanos, na luta contra a corrupção e em favor da democracia, na promoção de uma sociedade inclusiva, no desejo crescente por experiências espirituais que deem sentido e significado à vida das pessoas (Proposta Educativa Lassalista, 2014, p. 14).

A Igreja, povo de Deus no Xingu, para ser fiel à missão profética e à prática libertadora de Jesus Cristo, ouvindo o clamor do povo e à luz da Palavra de Deus compromete-se com alegria a viver a sua opção pelas/os excluídas/os, querendo ser acolhedora, samaritana, comunitária, orante e missionária, a resgatar os valores da família e a incentivar a iniciação à vida cristã no anúncio, no testemunho, no serviço e no diálogo, a caminho do Reino definitivo (Prelazia do Xingu, Objetivo Geral do Plano de Ação Pastoral, 2014).

Focados em "educar para a vida com responsabilidade social", os Centros Assistenciais de Altamira e Uruará tornaram-se espaços de promoção da vida não apenas nos serviços com seus alunos atendidos diariamente nos prédios onde funcionam suas obras. Assumiram também um papel social bem importante no que tange à promoção e à defesa dos direitos

humanos. Compõem instâncias de controle social, como os Conselhos da Assistência Social e dos Direitos da Criança e do Adolescente, nos níveis municipal e estadual, sendo, no caso da abrangência estadual, a primeira entidade da região da Transamazônica a compor o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, um importante passo para o fortalecimento da rede de proteção e melhoria da articulação entre os diferentes níveis de governo e sociedade civil com incidência no plano local dos municípios. Com isso, essas obras demonstram estar alinhadas com os propósitos do Projeto Provincial da Rede La Salle em participar mais das instâncias de políticas públicas.

Resultados – A participação dos Centros Assistenciais de Altamira e Uruará, nos espaços de políticas públicas, deu-se praticamente junto com o início das atividades de serviço educativo aos pobres, participando de conferências municipais, seminários, audiências públicas, reuniões de comunidades, além de outras, que debatiam a política de assistência social e os direitos da criança e dos adolescentes, visando assegurar que a sociedade seja melhor assistida de seus direitos básicos e fundamentais.

São expressivos os resultados sociais das contribuições que as obras lassalistas de Altamira e Uruará vêm fazendo aos municípios, região e, recentemente, pelo estado do Pará. Exemplo disso temos: o Centro Assistencial de Altamira atua como membro da Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes, onde o seu espaço é referência para as reuniões ordinárias. O Centro Assistencial também é membro do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado do Pará (gestão agosto2015/agosto2017), representa o Conselho Estadual junto ao Movimento de Valorização do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Também a obra de Altamira fez parte dos Conselhos Municipais de Assistência Social e dos Direitos da Criança e do Adolescente de Altamira. Neste último, foi escolhida como entidade da sociedade civil para presidir o Conselho por dois anos. Ajudou a formular vários subsídios e documentos de políticas públicas, destacando: Plano Decenal Municipal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes de Altamira, Plano Municipal de Enfrentamento à Violência

Sexual Contra Crianças e Adolescentes, Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo e o Plano de Ação do Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente.

O Centro de Formação de Uruará atua como membro dos Conselhos Municipais de Assistência Social e dos Direitos da Criança e do Adolescente do município. Além disso, vem contribuindo na região e nos demais segmentos da sociedade civil na formulação e na construção do Plano Decenal Municipal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes de Altamira e Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes.

As duas obras lassalistas estão em constante sintonia à luz dos princípios evangélicos, comprometidas pela transformação social, demonstrando rumos da “educação que queremos e pela qual optamos”.

Considerações finais – Conclui-se que a missão educativa lassalista desenvolvida pelos Centros Assistenciais de Altamira e Uruará tornou-se referência na região da Transamazônica pelo exemplo,

seriedade, eficiência e carisma que conduzem os seus serviços. Essas obras, de serviço educativo aos pobres, comprometidas na promoção e na defesa da vida humana, se empenham fielmente para que a educação lassalista de “educar para a vida com responsabilidade social” seja dinamizada e assegurada “para o povo” conforme a realidade.

Também é imprescindível que compreendamos que a participação social é um elemento obrigatório para aqueles que optam por defender os direitos dos “pobres”. Sejamos inspirados cada vez mais a assumir nossa missão lassalista, assim como São João Batista de La Salle.

“Viva Jesus em nossos corações!”

Referências

- Centro de Assistência Social La Salle Altamira, 2015.
- Centro de Formação La Salle Uruará, 2015.
- Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência e Desigualdade Racial** 2014 - Secretaria-Geral da Presidência da República, Secretaria Nacional de Juventude, Ministério da Justiça e Fórum Brasileiro de Segurança Pública. – Brasília: Presidência da República, 201.
- Prezalia do Xingu, **Objetivo Geral do Plano de Ação Pastoral**, 2014.
- Proposta Educativa Lassalista** 2014.
- Província La Salle Brasil – Chile, **Projeto Provincial**, 2015.



São expressivos os resultados sociais das contribuições das obras de Altamira e Uruará

Fundamentos da formação continuada de Educadores da Rede La Salle

Mary Rangel

Decana do Unilasalle Rio de Janeiro e Ouvidora do Colégio La Salle Abel



Ideais movem as instituições inspiradas na missão socioeducacional de La Salle

Neste estudo, apresentam-se alguns dos aportes conceituais paradigmáticos da formação continuada de educadores da Rede La Salle das escolas de Educação Básica e de Ensino Superior, que exemplificam elementos expressivos de sua fundamentação. Assim, no Guia das Escolas (DE LA SALLE, 2012), relê-se a importância da suficiente formação do professor para sua prática em sala de aula:

É necessário conquistar e estimular os alunos e, ao mesmo tempo, ter firmeza com eles e lhes demonstrar muito apreço. O mestre deve ter suficiente formação e saber bem como agir em sala de aula (De La Salle, 2012, 16, 2, 10, 16, 2, 11, p. 194-195).

No Plano de Formação da Província (2013), encontram-se parâmetros de sua proposta, com atenção à

identidade das Instituições e, nelas, do Educador Lassalista, que mantém a tradição de valores transcendentais e existenciais, assim como os elementos da sua competência humana e didático-pedagógica, requerida na contemporaneidade, conhecendo, portanto,

[...] os recursos de tecnologia e das ciências humanas (em especial da Psicologia, Pedagogia e Sociologia), que o qualificam a utilizar os instrumentos didático-pedagógicos com eficiência e eficácia (PROVÍNCIA LA SALLE BRASIL-CHILE, 2013, p.8).

Na Proposta Educativa Lassalista (2014), encontram-se os princípios que animam a ação docente: antropológicos, teológicos, epistemológicos, pedagógicos, ético-morais, pastorais, políticos, socioculturais, ecológicos, estético-expressivos e administrativos.

Entendemos que, na prática pedagógica-lassalista, o ensino e a aprendizagem são processos sistemáticos, integrados, flexíveis, contextualizados e intencionados, nos quais a construção e a reconstrução dos saberes estão centradas na pessoa do educando (PROVÍNCIA LA SALLE BRASIL-CHILE, 2013, p. 18).

Em Fossatti e Sarmento (2009, p. 30-31), encontra-se, entre as perspectivas da formação, segundo os documentos lassalistas, a "[...] constante adequação do docente, quer na relação à sua identidade profissional, quer em relação aos conteúdos e métodos que ele deve receber em uma formação mais básica". Os autores fazem menção aos parâmetros da então Província Lassalista de Porto Alegre, dos Responsáveis Distritais da Missão Educativa Lassalista (REDMEL), do Projeto Educativo da Região Latino-

Americana (PERLA), da Assembleia da Missão Educativa Lassalista (AMEL), entre outras instâncias e fóruns que oferecem fundamentos e metas à formação docente.

No estudo de Hengemüle (2007), retomam-se conteúdos essenciais da educação lassaliana, encontrando-se sucessivas abordagens que remetem a aspectos da competência docente, podendo-se notar que essa competência se reflete no conceito social da escola e no “endomarketing” gerado por esse conceito.

Em qualquer lugar e tempo, o primeiro fator de propaganda de uma escola sempre foi o que hoje se chama de endomarketing, que resulta na busca de um produto pela qualidade deste e das pessoas que o oferecem, e que é feito pelos próprios usuários – no caso, da educação da “escola cristã” – que experienciam essa qualidade e que sentem prazer em ir a esta escola e em frequentá-la (HENGEMÜLE, 2007, p. 44).



Seminário Pedagógico 2015 do Unilasalle Rio de Janeiro

Esses, além de outros aportes que se apresentam na vasta literatura lassaliana, fundamentam e ressaltam a importância da formação continuada, que se amplia, não só aos docentes, como aos funcionários, considerando-se que todos os integrantes da comunidade educativa são participantes e protagonistas de seu processo pedagógico de formação humana, expressando, com sua atitude, sua presença e seu trabalho, os ideais

que movem as instituições inspiradas na missão socioeducacional de La Salle e no expressivo legado de seu pensamento e sua obra.

Referências

- DE LA SALLE. **Guia das escolas cristãs**. Canoas, RS: Editora Unilasalle, 2012.
- FOSSATTI, P.; SARMENTO, D. F. **Formação de educadores lassalistas: discursos e práticas na integração das escolas e instituições de ensino superior**. Revista de Educação, Ciências e Cultura. V. 14, n. 2, jul./dez. 2009, p. 29-44.
- HENGEMÜLE, E. **Educação lassaliana: que educação?** Canoas, RS: Salle, 2007.
- PROVÍNCIA LA SALLE BRASIL-CHILE. **Plano de formação do educador lassalista**. Canoas, RS: Editora Unilasalle, 2014.
- Proposta educativa lassalista**. Canoas, RS: Editora Unilasalle, 2013.



Integrantes da comunidade educativa são protagonistas de seu processo pedagógico

Formação cidadã a serviço dos direitos das mulheres

Kátia Azambuja

Coordenação de Projeto da Fundação La Salle

Mariana Aydos

Coordenação de Planejamento da Fundação La Salle



Capacitação se deu em quatro eixos temáticos

Capacitar mulheres para conhecerem seus direitos e poderem multiplicá-los é uma tarefa que contribui na construção da cidadania e é um dos objetivos do projeto Mulheres da Paz, da Fundação La Salle. A partir desse objetivo, a equipe de trabalho dos bairros Mathias Velho e Harmonia, em Canoas/RS, realizou, em 2015, uma capacitação para moradoras dessa localidade com a proposta de formar mais Promotoras de Direitos das Mulheres.

Essa foi a quarta turma formada pelo projeto. Mulheres da Paz é uma iniciativa executada com a parceria da Secretaria Municipal de Segurança Pública e Cidadania com a Fundação La Salle e está presente na região desde 2012, quando houve a implantação do Território de Paz nesses bairros.

Essa capacitação se deu em quatro eixos temáticos: a) Violências e Segurança Pública; b) Direitos; c) Saúde e d) Trabalho. A aula inaugural contou com a presença do Secretário de Segurança de Canoas, Adriano Klafke, falando sobre segurança cidadã e as ações de segurança pública da cidade. O primeiro eixo abordou as temáticas de Gênero, Identidades e Diversidade; Direitos Humanos e das Mulheres; Violências e Rede de enfrentamento à violência contra a mulher; Segurança Pública e Território de Paz; Identidade das Mulheres Negras; Juventudes e Atuação como promotoras de direitos.

No segundo eixo, foram tratadas questões sobre Cidadania e Participação Política; Mobilização Social; Rede Socioassistencial; Rede

Arco-íris. O terceiro eixo foi sobre Saúde, apresentando o SUS e seu funcionamento, além do desenvolvimento de temáticas referentes à saúde integral, mental e de gênero.

Por fim, no eixo do Trabalho, a discussão foi sobre geração de emprego e renda, além de economia solidária. Com as aulas dialogadas, essa capacitação também contou com visitas aos serviços das Redes para as Promotoras conhecerem e entenderem melhor seus funcionamentos. Dessa maneira, elas visitaram a DEAM (Delegacia de Atendimento a Mulher); o CRM (Centro de Referência da Mulher), o DML (Departamento Médico Legal) para conhecer os principais serviços e equipamentos da Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher.

Além disso, as participantes do curso também visitaram o CREAS e o CRAS do Território, que são os equipamentos principais da Rede Socioassistencial.

Essa capacitação foi muito bem-sucedida e formou 23 mulheres da comunidade como promotoras de direitos. Além de estar formando cidadãs e contribuindo na coesão social, a capacitação colaborou para o empoderamento do grupo enquanto mulheres sabedoras de seus direitos.

Estudantes e universitários: diálogo sobre adolescência e transformações na convivência

Bruno Correia de Oliveira

Coordenação de Pastoral do Colégio La Salle Niterói



Alunos do La Salle Niterói interagiram com universitários da UFRGS

Sabemos que o espaço escolar é um campo propício às diversas situações por reunir um coletivo geralmente heterogêneo, com diferentes histórias de vida e concepções de mundo. No espaço escolar, encontramos-nos com distintos sujeitos, que interpelam-se a todo o instante e desafiam o fazer docente. Pensando nisso, o Colégio La Salle Niterói, de Canoas/RS, honrando o legado de São João Batista de La Salle, Padroeiro Universal dos Professores, compromete-se também com a formação dos futuros docentes.

A partir de uma parceria escola-universidade, o Colégio estabeleceu uma participação especial em uma disciplina da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Psicologia

da Educação – Adolescência, voltada para a compreensão do sujeito com o qual grande parte dos licenciandos se relacionarão futuramente. Essa disciplina é ministrada pela professora Luciane Corte Real e acompanhada pela Coordenação de Pastoral do Colégio.

Nessa experiência, foi estabelecida uma rede de conversações, que propiciou um excelente espaço de escuta.

Em um diálogo próximo, os estudantes lassalistas puderam expor uma análise sobre sua geração e a relação entre a escola e o processo de formação estrutural dos discentes como cidadãos. Essa ação foi uma oportunidade de empoderamento e

de autoanálise dos estudantes acerca do grupo que eles constituem, gerando um aprofundamento no olhar sobre si e o outro.

Ainda nesse espaço, foi possível que os alunos da graduação conseguissem trazer elementos de uma outra vivência geracional. Isso motivou os estudantes presentes à construção e à valorização de seus projetos de vida, refletindo, principalmente, sobre a possibilidade da vida acadêmica.

A riqueza dessa experiência está sendo, sem dúvidas, possibilitar que o estudante seja agente transformador na formação do docente, possibilitando um fazer educacional cada vez mais rico e cheio de sentido para o educador e para o educando.

Leitura: o caminho para a transformação

Maria Solange da Costa Folchini

Integrante do corpo docente do Colégio La Salle Carazinho



Um dos objetivos do La Salle Carazinho é motivar e incentivar cada vez mais o aluno a gostar de ler

Todos querem ser livres, independentes, almejam um lugar ao sol. Mas como ser livre, se, segundo a cronista Martha Medeiros, "ainda há muita gente confinada na ignorância, sem saber como escrever corretamente as palavras, como se vive em outras culturas, como deixar o pensamento voar?".

A leitura nos transporta de um lugar para outro, nos faz refletir sobre as inúmeras possibilidades que o mundo nos agrega. Para a pessoa que lê, não há fronteiras. Não há limites.

Afinal de contas, a leitura desenvolve um poder incontrolável. Gera a invenção, estimula a imaginação de forma a levar o ser humano além do que lhe é devido. Faz acreditar que há sempre algo a desvendar, a descobrir. E é sobre esse poder imensurável da leitura que nós, professores de Língua

Portuguesa do La Salle Carazinho/RS, a bibliotecária da escola e a parceria com os demais professores das outras áreas, elaboramos, em 2015, o projeto "Leitura sob Todos Ângulos". Este veio ao encontro de nossas expectativas em prol da motivação e prática das inúmeras formas de se fazer leitura. Pois como já dizia o pedagogo Paulo Freire, "a leitura de mundo precede a leitura de palavra".

Como o nosso objetivo é motivar e incentivar cada vez mais nosso aluno a gostar de ler por vontade própria, nós preparamos um painel, na recepção da escola, com as diferentes leituras, sendo para cada mês um tipo, desde leitura de imagens, charges, tirinhas até pequenos textos literários, todos com uma questão para responder, buscando opinião sobre a leitura em questão.

E como acreditamos que educamos muito mais pelo exemplo do que pela

palavra, procuramos sempre dar o exemplo como leitores e praticantes de qualquer tipo de atividade de leitura, inclusive, lendo e participando de atividades em horas cívico-culturais.

Procuramos, na medida do possível, sempre colocar em prática o que o escritor gaúcho Charles Kiefer enfatizou em seu livro "Caminhando na Chuva": "... vou ensinar aos meus alunos que ler é importante, porque nos humaniza, nos emociona, nos comove. E quem tem coragem de chorar é porque está vivo, porque pulsa, porque vibra. Quem sabe chorar também sabe explodir de alegria. O pior homem do mundo é o indiferente, porque o seu coração é um deserto e, no deserto, não nascem flores."

Uma visão da aprendizagem: aprender vivenciando

Carla Patrícia Machado Leite

Integrante do corpo docente da Escola Fundamental La Salle Esmeralda



Aluno analisa o mundo de forma racional e inteligente

Uma das linhas da Proposta Educativa Lassalista é formar educandos com senso crítico para que contribuam com uma sociedade mais justa.

A ciência é uma das áreas de estudo que nos faz ser críticos, pois buscamos a verdade por meio de questionamentos, pela reflexão e pela elaboração de hipóteses. Dessa forma, o aluno analisa o mundo de forma racional e inteligente. Essa capacidade que o estudante cria de fazer julgamentos é o que lhe dá estrutura para chegar a uma boa argumentação.

Com o objetivo de ter estudantes críticos e que tenham bases argumentativas, unindo ao estudo de linguagem, levamos 85 alunos da Escola La Salle Esmeralda, de Porto Alegre/RS, ao Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, contando com o apoio diretivo e dos professores de História e Ciências.

Em livro didático, os educandos aprendem a relação entre ciências e linguagem, por meio do estudo de textos de divulgação científica e de artigo enciclopédico. Assim, com a ida ao museu, nossos estudantes obtiveram conhecimentos pela arte, ciência, tecnologia, astronomia, natureza, fauna e flora reunidos em um só lugar, totalmente à disposição para vivenciar novidades.



Estudantes visitaram museu da PUCRS

Lá, o conhecimento veio de forma instantânea, constante e permitia contato direto com a teoria ensinada. Uma das maiores lições é poder ver, sentir, interagir e, ao mesmo tempo, saber que há outros conhecimentos ali expostos, experiências e vivências, que fazem parte do passado, do presente e do futuro do ser humano.

Para os professores, este conhecimento foi um ponto marcante para dar aos nossos alunos a união entre teoria e prática. Temos certeza de que, naquelas horas, nossa maneira de ensinar criou vida. Na qualidade de educadores, nos sentimos como um ponto de apoio para os olhos estudantis que souberam enxergar nossa ação. Com isso, entendemos que, além de professores e multiplicadores de conhecimento, somos participantes na formação de uma nova era.

Ensinar aprendendo é aprender a abrir a mente e os olhos para todos os sentidos.

As Comunidades Educativas Lassalistas na perspectiva do conhecimento que transforma

Fabiana da Gloria Pinheiro Nogueira Ferreira

Assistência Social do CEPLAS-RJ



Transitar entre o tempo presente e o futuro é um exercício de criatividade

A escola, como toda instituição social, tem de dialogar com as novas ideias de sua época. O mundo apresenta novos paradigmas a partir dos processos de globalização da informação e da comunicação, e isso impõe à escola uma reflexão sobre sua função e seus objetivos na contemporaneidade. Esta tem de ser uma instituição que pensa constantemente nos saberes de forma dinâmica, articulando noções do passado com novas determinações do tempo presente.

La Salle, em sua época, inovou em uma França marcada por fortíssima desigualdade social. Propôs ideias revolucionárias, a começar pela proposição de uma escola gratuita, na

qual ricos e pobres pudessem estudar juntos. Se refletirmos para além da questão social a sua obra, veremos o quanto contribuiu para promover conceitos basilares das relações humanas dentro e fora do contexto da pedagogia: a importância do afeto; do diálogo; do exemplo; do espaço e sua organização escolar; do trabalho e da disciplina; da relação prática-teoria-prática; da transposição didática; do princípio das metodologias múltiplas; da aprendizagem como meio de emancipação social; das decisões coletivas e do planejamento; da competência e formação do docente.

Pensar a comunidade educativa lassalista na contemporaneidade não

é uma questão em si mesma; sob esta ótica leva em consideração as novas configurações da sociedade moderna. Nesse processo não há exclusões. Dentro do binômio comunidade e educação, vem acrescentando novos olhares pautados em teóricos renomados, como Jean Piaget, Paulo Freire ou Emília Ferreiro e novos pensadores como Coll, Perrenoud, Toro, Nóvoa e Hernández. Isso nos leva a pensar a comunidade educativa para além de um modelo educacional estático, passando a vê-la como algo dinâmico que tem capacidade de reinventar-se de forma propositiva.

A comunidade de educadores deve transpor os inúmeros desafios que o processo de educação vem experimentando no mundo globalizado, sobretudo se tratarmos da dimensão do conhecimento transformador que reivindica atitudes menos individualistas e mais sustentáveis. Nesse cenário, a sensação de comunidade e o sentido de segurança a que ela nos remete vem sendo questionado em sua viabilidade. Do mesmo modo, transitar entre o tempo presente e o futuro é um exercício de criatividade.

Nesse sentido, reafirmar-se enquanto comunidade nos fala muito mais de uma aproximação com o novo sem perder aquilo que é essencial, ou seja, a qualidade daquilo que é comum, que desperta o sentimento de pertença, aquilo que mantém as pessoas unidas a despeito de todos os fatores que poderiam separá-las.

Posicionamento de comunicação norteia Educação Superior Lassalista

A partir de trabalho iniciado em 2015, IES da Rede se fortalecem no setor educacional

Gabriela Boni

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle

Cada vez mais, o cenário da Educação Superior no Brasil mostra a crescente concorrência entre as instituições de ensino, ao mesmo tempo em que traz o desafio de se evidenciarem no mercado. Atenta a esse contexto, no ano de 2015, a Rede La Salle iniciou um estudo aprofundado que envolveu as IES, a fim de identificar seus reais diferenciais e de fortalecer sua Educação Superior.

A análise focada em encontrar as singularidades lassalistas indicou atributos de que a Rede dispõe, mas que são essenciais a qualquer instituição, tais como ensino de qualidade, infraestrutura, localização e bons professores. O estudo mostrou que, embora esses aspectos fossem importantes, não seriam suficientes para a Rede La Salle ir além no mercado: era preciso o apelo emocional que estabelecesse um vínculo com o público.

No trabalho realizado, foi possível analisar que no cenário da Educação Superior no país nota-se um crescimento do número de jovens, sobretudo de classe média, interessados em iniciar a vida universitária. E como falar com esse jovem e conquistar sua atenção?

Por isso, também foi sinalizada a importância de se ter um posicionamento de comunicação definido, ou seja, a forma com que a Rede La Salle deseja comunicar suas IES e atingir o íntimo de seus públicos.

Assim foi dado mais um importante passo para a Rede expor o que tem de especial, agregando valor aos potenciais e atuais alunos, de modo que eles desejem fazer parte do universo lassalista e se realizem profissional e pessoalmente. O trabalho indicou que, entre os diferenciais como tradição e proximidade, um chamava atenção: o ser global. A história de mais de 300 anos na educação e a presença em mais de 80 países mostra um sentido global que não diz respeito apenas a tecnologias ou a intercâmbios, mas também se refere a estar aberto a novas referências e culturas, uma visão colaborativa e possibilidades de novas conexões e horizontes pelo conhecimento.

O padrão internacional da Rede La Salle e seus valores mundiais incentivam e proporcionam uma experiência educacional globalizada

e de excelência. Tudo isso vai ao encontro do que os jovens, em especial, procuram e edifica uma reputação respeitável. O trabalho realizado ao longo deste ano também norteou como seriam conduzidas, a partir dali, a comunicação externa (futuros alunos) e interna (atuais alunos, colaboradores e etc) para graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão. A concretização visual do posicionamento por meio de chamadas, grafismos e cores distintas, e a definição de um novo slogan (“Ser global é ser La Salle”) passaram a representar a nova proposta.

Este novo caminho oportuniza à Rede La Salle fortalecer-se no contexto educacional com um apelo especial, enfatizando justamente o que sua história secular – mas tão contemporânea – significa: tradição e qualidade, valores globais e proximidade.



Trabalho com posicionamento definido teve início na Campanha de Vestibular 2015/2

As mudanças pela educação lassalista

Campanha de Matrículas retrata a missão em transformar e levar o conhecimento para a vida

Gabriela Boni

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle



O aprendizado na escola ganha mais significado quando vai além da sala de aula e se estende para a vida. Assim é a formação propiciada ao aluno que estuda na Rede La Salle: integral e integradora. Essa forma especial de educar prioriza o desenvolvimento de cidadãos atuantes, criativos e responsáveis, que carregam consigo valores que fazem a diferença em sua ação.

Retomando a iniciativa de La Salle e a fim de traduzir de forma mais concreta e lúdica os valores e o legado da formação lassalista, viu-se a necessidade de evoluir o conceito de comunicação da Educação Básica, que nos últimos dois anos falou sobre as descobertas educativas.

Foi assim que a Rede La Salle propôs para sua Campanha de Matrículas 2016 a temática da transformação por meio da educação e da cultura lassalista. Acolhimento, solidariedade, fé, esperança, respeito, zelo e amizade. Valores tão em voga no mundo contemporâneo e que foram ressaltados há três séculos por São João Batista de La Salle. Visionário, o Santo Fundador da Rede La Salle queria

mudar a educação de sua época, tornando-a acessível a todos. Para isso, inovou e iniciou um trabalho transformador.

Foi necessária a realização de uma pesquisa para o desenvolvimento da Campanha, de modo que fosse possível encontrar as oportunidades para a Rede La Salle comunicar seus diferenciais, aproximando-a das famílias que buscam hoje uma formação integral. O processo culminou em uma nova forma de falar com este público, trazendo à tona o que a Educação Básica Lassalista tem de melhor. "Em nossa cultura, acreditamos que os processos de aprendizagens de qualidade permitem um conhecimento que mobiliza, cativa, transforma e humaniza. Pois o conhecimento é um processo que transforma tanto aquilo que se conhece como o próprio conhecedor", afirmou o Diretor de Missão da Rede La Salle, Ir. José Kolling.

Linhas Criativa e Visual – Lançada em 16 de setembro com abrangência nacional, a Campanha apresenta uma linha criativa inspirada no estudante como protagonista do processo de construção do conhecimento e no aprender conti-

nuamente: saberes que movem o hoje e o amanhã, beneficiando a sociedade. Considerando-se os aspectos visuais, a proposta apresenta cenas de transformações vivenciadas na prática por estudantes em diferentes níveis de ensino. A evolução da temática das "descobertas" possibilita agora o "transforma" no presente, estabelecendo perspectiva de futuro. Há a manutenção de elementos gráficos que remetem à campanha anterior, estabelecendo a continuidade sem perder a identidade de rede.

Transformações compartilhadas

– Com o lançamento da Campanha de Matrículas, deu-se início a uma ação especial para mobilizar a Comunidade Educativa Lassalista: a **#LaSalleTransforma**. Ela acontece via Instagram da Rede La Salle e publica fotos e vídeos de alunos, professores, familiares, ex-alunos e colaboradores falando sobre como transformam o mundo pela educação e pelos valores lassalistas. Desde o lançamento, já foram divulgadas mais de 100 transformações.

É possível participar enviando contribuições para **lasalletransforma@lasalle.org.br** ou acrescentando o termo **#lasalletransforma** nas postagens do Instagram ou do Facebook, outra rede social que faz parte da ação e que compartilha os aprendizados de quem tem orgulho em ser La Salle.

Participe!

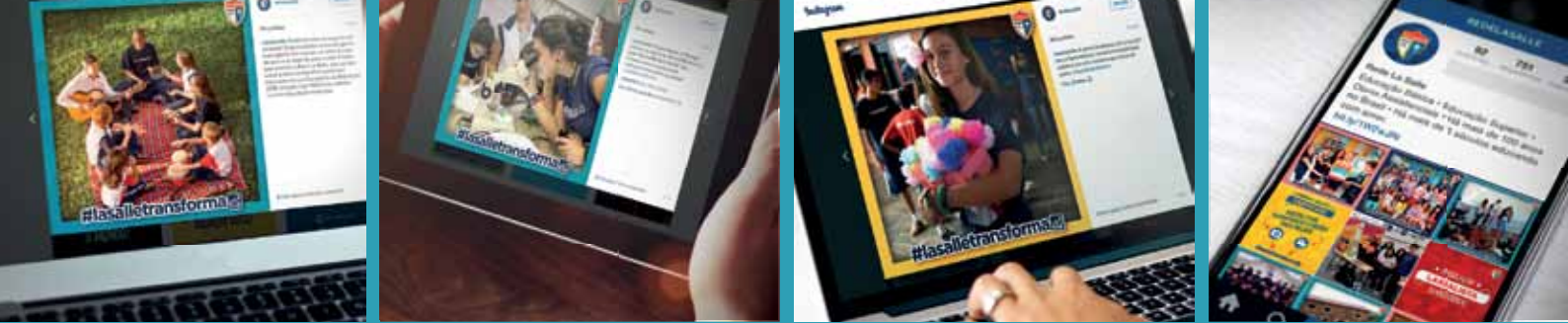
Siga a Rede La Salle no Instagram e no Facebook
[instagram.com/redelasalle](https://www.instagram.com/redelasalle)
[facebook.com/RedeLaSalle](https://www.facebook.com/RedeLaSalle)

Chamados a tocar corações.



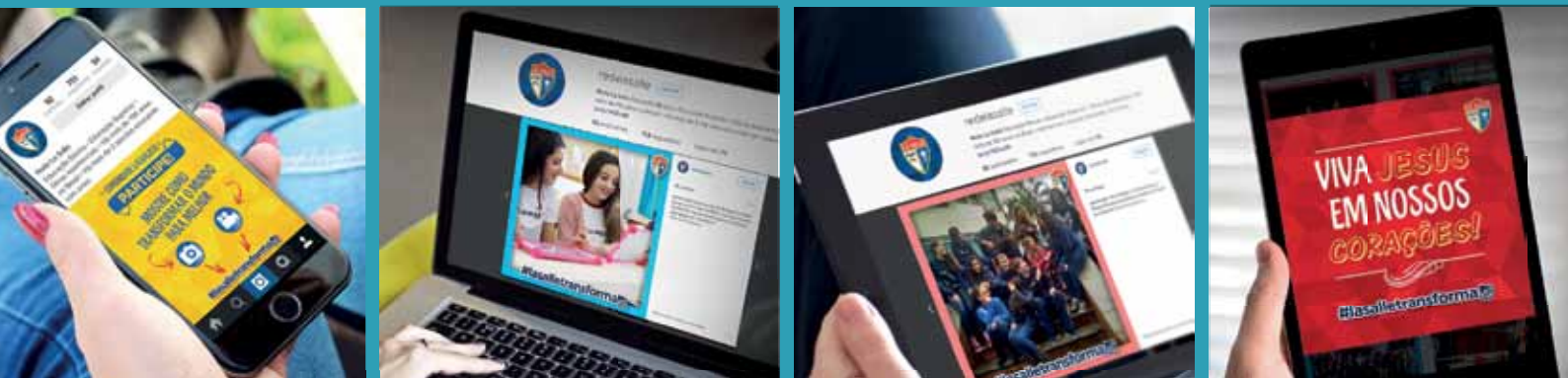
Há mais de 300 anos São João Batista de La Salle empenhou-se pela transformação do mundo por meio da educação e do Evangelho. Os Irmãos Lassalistas são homens consagrados que dedicam suas vidas ao exemplo de Jesus Cristo e à missão iniciada por La Salle, atuando em escolas, universidades, centros assistenciais e na vida da Igreja. **A Missão Lassalista está viva em mais de 80 países e conta com você!**





★ VOCÊ FAZ PARTE DAS ★
TRANSFORMAÇÕES

QUE MOVEM
A REDE LA SALLE!



#lasalletransforma 

Um aprendizado, um invento, uma amizade, uma atitude. A ação **#LaSalleTransforma** acontece no Instagram da Rede La Salle e convida você a compartilhar as **transformações pela educação!** Confira fotos e vídeos de lassalistas mostrando como tornar a sociedade melhor e participe.

A TRANSFORMAÇÃO DO MUNDO COMEÇA COM VOCÊ!



REDE

LA SALLE



O CONHECIMENTO EMOCIONA.